



REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

Fundado em 14/02/69

ANO XXIII - Nº 144 Novembro - 2007



TAÇA BRASIL - FASE PRELIMINAR VERSÕES: SERVIDOR, POSTAL E POR E-MAIL

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 31/12/2007

Os grupos serão formados para início a partir de 01 de setembro, até 31/01/08, na medida em que as inscrições forem feitas, admitido um retardo não superior a 30 dias (a partir do momento em que houver 9 candidatos) tendo-se em vista a conveniência de harmonizarem-se as forças dos grupos.

NÃO HÁ TAXA DE INSCRIÇÃO!

Veja na revista as informações completas.

Inscrições on-line: <http://www.cxeb.org.br/ins-onli.asp>

homepage: <http://www.cxeb.org.br>

email: contato@cxeb.org.br

SERVIÇOS - INFORMAÇÕES - INSCRIÇÕES

CXEB: www.cxeb.org.br e-mail: contato@cxeb.org.br

Inscrições: Devem ser efetuadas por meio da **FICHA ÚNICA DE INSCRIÇÃO EM TORNEIO** ou pelo link <http://www.cxeb.org.br/pficinsc.htm> ou ainda na sala do CXEB <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>.

Torneios de Classificação: É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir sua categoria no(s) grupo(s) ainda em andamento, antes de solicitar novas inscrições. Entretanto, se a inscrição baseia-se em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar ao pedido cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55), a ser solicitada ao DT, relativo ao grupo em que se obteve o direito.

Torneios Temáticos: Não há limite à participação simultânea em vários grupos de mesmo tema ou de temas diferentes.

Torneios Internacionais: Consultar o Delegado do Brasil junto à ICCF – Márcio Barbosa de Oliveira – marbol@attglobal.net - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 - para obter informações sobre os torneios disponíveis. A taxa de inscrição é informada em outra parte desta edição.

Alterações de Endereços: As mudanças, acertos de endereços e de nomes devem ser comunicados, de imediato, ao DT, a seus adversários e ao setor de cadastro: **Jorge André Pregun** <pregun@ig.com.br> Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, bl.2 apto. 42 – 13212-070 – Jundiaí-SP

Indicação da Matrícula: A aposição da matrícula dos associados em todas as correspondências dirigidas ao Clube e aos DT facilita e agiliza no tratamento dos assuntos.

Acionamento das Comissões: de Ética e de Recursos: Os processos, acompanhados da taxa de **R\$6,00**, por recurso, devem ser encaminhados a **Márcio Barbosa de Oliveira** (Rua Candido Gaffree,135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080. E-mail: marbol@attglobal.net), observados os regulamentos próprios de cada Comissão, principalmente quanto a prazos (15 dias para a Comissão de Recursos e 30 dias para a Comissão de Ética, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer) e quanto ao nº de vias (6 vias em ambos os casos). Os Recursos contra as decisões dos Diretores de Torneios **devem ser encaminhados** ao DGT **Paulo Roberto T. Marczykoski** – Rua Dr. Nascimento, 261 – apto. 403 – Rio Grande-RS – 96200-300 E-mail: paulo.rt.marczykoski@gmail.com, no prazo de 15 dias, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer (neste caso, apenas com o envio de 1 cópia da decisão de que se recorre).

Setor de Rating: As consultas sobre rating deverão ser dirigidas a **Sérgio Luiz de Souza** (Av. Rio Doce, 2449 – Ilha – Governador Valadares – MG – 35020-500. E-mail: <serjaols@gmail.com>) O rating é calculado três vezes ao ano (janeiro, maio e setembro).

Setor Adjudicação (SETADJ): Este setor é coordenado pelo Diretor: Sérgio Gonçalves Barbosa (Caixa Postal 323 – Rio de Janeiro – RJ – E-mail: ssbarbo@pop.com.br), a quem deverão ser endereçadas **unicamente pelos diretores dos torneios**, as partidas destinadas à adjudicação. A taxa de adjudicação (por partida e por jogador) é de **R\$ 3,60** e deve ser remetida **pelo jogador ao Diretor do Torneio**, juntamente com as análises e o diagrama da posição no momento em que a partida foi suspensa. **O DT**, a sua vez, **somente enviará ao SETADJ** o formulário com as análises dos jogadores e o cheque ou cópia do respectivo depósito.

Diretor Financeiro: Os contatos e as comunicações com a Tesouraria devem ser feitos com o Diretor Financeiro: **Natalino Constâncio Ferreira** - Rua Leopoldo de Passos Lima, 72 - 05271-000 - São Paulo – SP – E-mail: natalino@puma.com.br

RBXP - nº 144

ÍNDICE

INFORMES

Informe da Presidência	03
Informe da DGT.....	05
Balancetes	06

SEÇÕES E ARTIGOS

Apoio a um jovem valor	09
Solucionismo	10
Petrosian – O rei do contra jogo .	12
Relembrando 1972	13
Soluções do”Solucionismo”	19
Partidas comentadas	20

TORNEIOS

Campeonato Brasileiro Individual	32
Taça Brasil	33
Torneios Especiais	36
Classificação.....	36
Temáticos.....	38
Torneios com inscrições abertas	05

CXEB

Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro

Presidente de Honra:

Ubirajara de Oliveira Barroso

Diretoria 2007/2009:

Presidente:

Dorgival Olavo Guedes Júnior

Vice-Presidente:

Márcio Barbosa de Oliveira

Diretor Administrativo:

Valdir Tavares Dourado

Diretor Financeiro:

Natalino Constâncio Ferreira

Diretor Geral de Torneios:

Paulo Roberto T. Marczykoski

Diretor da Área Internacional:

Paulo Cezar Oliveira Tortora

Diretor de Publicações:

Jorge André Pregun

Diretor de Divulgação:

Marcos Antônio dos Santos

Conselho Consultivo:

Presidente: Ubirajara de Oliveira Barroso.

Membros Natos: Antônio Carlos Raposo, João Alberto Correia da Silva, José Joaquim de Amorim Neto, Milton Gonçalves Sanchez, Nelson Lopes da Silva, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Torben Erik Carlsen, Lair Válio Alves, Alberto Pinheiro Mascarenhas, Romeu Edgar Mundstock, Dieter Hans Bruno Koll e Jorge André Pregun

Membros Eleitos: João de Deus Carvalho, João E P Abramides, Abdias Neves de Melo Filho

Conselho Fiscal:

Titulares: Ailton José de Faria, Alberto Francisco Dillenburg, Paulo Roberto P. Fonseca.

CAPA: Foto tirada na AGO realizada em Julho. Da esquerda para a direita temos: Nelson Lopes, Torben E. Carlsen, Dorgival O. Guedes Jr., Romeu E. Mundstock, Luis M. Vilanova

RBXP - REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

EDITADA BIMESTRALMENTE PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

E-mail: contato@cxeb.org.br

Home-page: <http://www.cxeb.org.br>

Redator: Jorge André Pregun (Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 Bloco.2 apto. 42 – Jundiaí-SP – 13212-070 – e-mail: revista@cxeb.org.br)

Colaboradores: Sérgio Gonçalves Barbosa e Warner Bruce Cover

Todo material destinado à publicação na RBXP deve ser enviado ao Redator.

Tiragem desta edição: 150 exemplares eletrônico e 200 impressos

<< INFORME DA PRESIDÊNCIA >>

Presidente: Dorgival Olavo Guedes Júnior e-mail dorgival@terra.com.br
Rua Júlia de Freitas Coutinho 255 –CEP 30860-120 – Belo Horizonte – MG

Resgatando a História do CXEB

Durante a Assembléia Geral Extraordinária do CXEB realizada em São Paulo em 19 dez 2005 o saudoso Luiz Fernando Cirello me entregou dois exemplares encadernados da Folha de Resultados - FR - que antecedeu a RBXP e me informou que tinha toda a coleção (FR e RBXP) encadernada naquele formato e ele desejava entregar esse material a mim para que eu estudasse a possibilidade de digitaliza-lo e, de alguma forma, colocá-lo ao alcance dos associados. As primeiras tentativas mostraram que essa era uma tarefa que não podia ser desenvolvida por um associado, amadoristicamente. Era tarefa para profissional e, óbvio, envolvia custos que desconhecíamos e acreditávamos estar longe das possibilidades financeiras do CXEB naquele momento. Algum tempo depois o Cirello veio a falecer e o CXEB recebeu, de sua família, por instruções expressas dele, todo o acervo enxadrístico que ele colecionara ao longo de toda a sua vida. Parte desse acervo era a coleção encadernada da FR, desde o número inaugural, e da RBXP (os últimos números ainda não haviam sido encadernados). Isto nos animou a estudar a questão financeira envolvida na reprodução em meio digital da coleção completa, da FR nº 1 até a RBXP nº 130, já que a partir da RBXP 131 ela já era feita no formato eletrônico e estava disponível no site do CXEB.

*Antes de prosseguir, um esclarecimento: A RBXP foi publicada inicialmente com o nome de **Folha de Resultados - FR** e manteve esse nome até o número 81; a partir do número 82 ela mudou o nome para **Revista Brasileira de Xadrez Postal - RBXP** e aquela edição saiu com o número de FR 82 e de RBXP 01, mantendo essa situação de dois números até a RBXP 123, igual a FR 201 em maio de 2004. A partir de então passou a circular sem a sequência numérica de FR.*

Verificamos que o custo de digitalização de toda a coleção não seria tão grande assim (algo em torno de R\$2.000,00), e poderia ser absorvido pelo CXEB. Demos então início ao projeto, contratando os serviços profissionais da ARCHIVUM - Organização e Guarda de Documentos, sediada em Campinas - SP.

O trabalho está sendo feito em partes e os primeiros resultados já estão sendo colocados à disposição dos associados em nossa Home Page, a partir da circulação da Revista de Novembro. Lá estarão as RBXP de 75 a 130 e em seguida entrarão as FR de 01 a 69. A partir daí estarão faltando as FR de 70 a 81 e as RBXP de 1 a 74. Há muito trabalho a ser feito mas acreditamos que até março de 2008 deveremos estar informando aqui e na Home Page a concretização do projeto. A partir de então toda a história do CXEB estará ao alcance de todos os associados, para consultas, para impressão ou para

download. Acho que os companheiros, mesmo os mais novos, vão encontrar ali coisas muito, muito interessantes: notícias, fotos, artigos, análises, curiosidades... Muitos que mantêm também sua coleção em papel e que se queixam da falta de alguns exemplares, poderão fazer a impressão dos exemplares que lhes faltam e completar sua coleção, se assim o desejarem. Os que só se preocupam com consultas, terão o material permanentemente à sua disposição, sem a necessidade de ocuparem espaço em prateleiras ou em discos. Vamos dar a essa coleção o nome de **Coleção Luiz Fernando Cirello** pois foi a partir do material que ele doou ao Clube que se tornou possível a realização do projeto. É uma justa homenagem a um dos fundadores (sócio nº 9) e a um companheiro que nunca negou ao CXEB a contribuição de seu trabalho.

PAGAMENTO DE ANUIDADE DO CXEB

Valor da Anuidade: R\$ 72,00

FORMAS DE PAGAMENTO:

a) Cheque Nominal ao “Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro”

b) Depósito Em Conta Corrente:

Banco do Brasil – 001 - Agência: 3559-9 (USP) - Conta Corrente: 5018-0

c) DOC (DOC D – Documento de crédito), com os dados acima mais o CNPJ 73.558.959/0001-10

d) Transferência Bancária, para clientes do Banco do Brasil (use os dados da letra b)

ESCLARECIMENTOS:

1 – Colabore com o seu Clube e pague a sua anuidade em dia. Não espere pela cobrança.

2 – Você pode pagar valor maior que uma anuidade e receber as seguintes distinções:

- valores maiores que R\$ 108,00, Sócio Colaborador

- valores maiores que R\$ 216,00, Sócio contribuinte

- valores maiores que R\$ 720,00, Sócio Benemérito Vitalício.

3 – Você pode pagar a sua anuidade em parcelas (R\$ 36,00 para 1 semestre e R\$ 18,00 para 1 trimestre;

4 – Se você é maior de 65 anos ou menor de 19 anos o pagamento de sua anuidade pode ser feito pela metade do valor da anuidade normal.

5 – Não será mais aceito o pagamento da anuidade em selos postais. Se você não tiver condições de usar uma das formas indicadas escreva ao Diretor Financeiro para que ele, excepcionalmente, autorize a remessa de selos

postais. Neste caso valem apenas selos de primeiro porte nacional para cartas não comerciais (valor atual R\$ 0,60 – cinquenta e cinco centavos)

6 – Caso você use as formas Depósito Em Conta, Transferência Bancária ou DOC, é fundamental que você envie xerox do comprovante para o

Diretor Financeiro:

NATALINO CONSTANCIO FERREIRA – Rua Leopoldo de Passos Lima 72 São Paulo – SP – CEP 05271-000 - ou via e-mail - natalino@puma.com.br

7 – Qualquer que seja a forma de pagamento usada habitue-se a enviar cópia de sua informação (neste caso dispensado o comprovante) para o **Setor de Alteração de Cadastro, a cargo de:**

JORGE ANDRÉ PREGUN – Av Benedito Castilho de Andrade, 1007, Bloco 2, Ap 42 – 13212-070 – Jundiaí – SP e-mail pregun@ig.com.br Essa providência facilita e abrevia o processo de atualização do cadastro.

INFORME DO DIRETOR GERAL DE TORNEIOS – DGT

DGT Paulo Roberto T. Marczykoski – E-mail: paulo.rt.marczykoski@gmail.com
 Rua Dr. Nascimento, 261 Ap 403 - 96200-300 - Rio Grande – RS

DIVISÃO TAÇA BRASIL INDIVIDUAL

Encerrada a Fase Preliminar da **XXII TBI (POSTAL)**, estão convocados os seguintes associados para a **Fase Semifinal**, na forma do Art.29 do RJO:

- a) todos os classificados na fase preliminar;
- b) todos os finalistas da TBI anterior (XVI e XVII Postais) encerradas em 05.02.06;
- c) as três maiores pontuações última TBE;
- d) os portadores de títulos de mestre do CXEB, CADAP, ICCF e CBX;

É permitida apenas duas inscrições por associado.
 As inscrições serão aceitas até 31/12/2007.
 Início previsto para 31/01/2008.

De acordo com a categoria alcançada pelo grupo (rating médio), valerá 1/2 norma para o título de MBXP.

TORNEIOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS

TORNEIOS PERIÓDICOS	Modalidades disponíveis	Término das inscrições	Data de início previsto
 XXII Taça Brasil Semifinal	Postal	31.Dez.2007	31.Jan.2008
 XXIV Taça Brasil Preliminar	Servidor/Email / Postal	31.Dez.2007	De 01.Set.2007 até 31.Jan.2008

TORNEIOS PERMANENTES	Modalidades disponíveis
 Torneios de Classificação	Postal/Email/Servidor
 Torneios Temáticos	Postal/Email/Servidor
 Torneios Sem Computador	Postal/Email/Servidor

BALANCETES



CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO
Leva o xadrez traz o amigo

BALANÇO EM 27 DE JULHO DE 2007

ATIVO CIRCULANTE			
DISPONÍVEL			
Caixa	1.577,27		
Bancos Conta Movimento	21.695,02		
Diversos	0,00	23.272,29	
OUTROS CRÉDITOS			
Contas Correntes	103,06.		
Depósitos p/Aluguel	500,00		
Livro "50 Anos ICCF"	1.231,36	1.834,42	25.106,71

ATIVO PERMANENTE			
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios		3.863,48	
Linha Telefônica		36,00	3.899,48

TOTAL DO ATIVO			29.006,19
-----------------------	--	--	------------------

PASSIVO CIRCULANTE			
OUTROS DÉBITOS			
Contas Correntes		77.117,39	
ICCF		8.882,08	
Contr.e Imp. a Recolher		52,43	86.051,90

PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
FUNDO DE RESERVA		0,00	
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Início do Exercício	(61.130,54)		
Acréscimo (Decréscimo)	4.084,83		(57.045,71)

TOTAL DO PASSIVO			29.006,19
-------------------------	--	--	------------------

São Paulo, 27 de julho de 2007

Dorgival Olavo Guedes Junior
Presidente

Romeu Edgar Mundstock
Diretor Financeiro

Bal0707a.doc



CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

(LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

SALDOS DE CONTAS CORRENTES EM 27 DE JULHO DE 2007

	Devedores	Credores
Alberto Francisco Dillenburg	3,06	
Banco do Brasil		38,96
Dorgival Olavo Guedes Junior		300,00
Esclarecer - diversos		644,74
José Joaquim Amorim		75.253,45
Rafael Antonio Chedid	50,00	
Salvador Mangini Filho		10,24
Sergio Pegado	50,00	
Warner Bruce Kover		870,00
Totais	103,06	77.117,39

São Paulo, 27 de julho de 2007

Dorgival Olavo Guedes Junior
Presidente

Romeu Edgar Mundstock
Diretor Financeiro

Bal0707c.doc

Atenção: O valor da anuidade é de R\$72,00

**Conta do CXEB: Banco do Brasil (001)
Agência 3559-9 (USP) - Conta: 5018-0
CNPJ: 73.558.959/0001-10**

Cópia do comprovante de depósito bancário deverá ser remetido ao **Diretor Financeiro: NATALINO CONSTANCIO FERREIRA** – Rua Leopoldo de Passos Lima 72 São Paulo – SP – CEP 05271-000 - ou via e-mail - natalino@puma.com.br : e um aviso ao Setor de Cadastro: **Jorge André Pregun** – (Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 bl. 2 apto. 42 – 13212-070 – Jundiaí-SP – e-mail: pregun@ig.com.br)

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS - EXERCÍCIO 2007

	Até 06/07	Mês 07/07	Acumulado
RECEITAS			
Anuidades	11.841,37	873,00	12.714,37
Renda de Adjudicações	100,88	14,40	115,28
Doações	224,22	150,22	374,44
Receitas Diversas	0,00	0,00	0,00
TOTAIS	12.166,47	1.037,62	13.204,09
DESPESAS			
Revista	4.640,00	1.180,00	5.820,00
Comunicações	1.024,69	300,00	1.324,69
Impressos e Mat. de Escritório	10,35	6,00	16,35
Prêmios	0,00	0,00	0,00
Aluguel	1.500,00	250,00	1.750,00
Impostos Diversos	34,73	9,49	44,22
Despesas Bancárias	144,00	20,00	164,00
TOTAIS	7.353,77	1.765,49	9.119,26
RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS	4.812,70	(727,87)	4.084,83

São Paulo, 27 de julho de 2007

Dorgival Olavo Guedes Junior
Presidente

Romeu Edgar Mundstock
Diretor Financeiro

Bal0707d.doc-

INFORMAÇÕES GERAIS

❖ **Setor de cadastro:** O responsável é: **Jorge André Pregun** – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 bloco 2 apto. 42 – 13212-070 - Jundiaí-SP – e-mail: pregun@ig.com.br

❖ **Ao pagar a anuidade, informe também ao setor de cadastro.**

❖ **Sala de xadrez do CXEB:** <http://www.interajedrez.com/cxeb/sp4.htm>

❖ **Você associado que possui e-mail e computador, opte por receber a revista eletrônica, é mais prática, pode ser impressa somente o necessário, economizando papel e com isso menos árvores serão cortadas, ajudando a natureza.**

Apoio do CXEB a um Jovem Valor Enxadístico

Ângelo Gonçalo da Silva, com 7 anos de idade completados a 12 de setembro, é associado do CXEB, assim como o seu pai, Roberto Gonçalo da Silva.

Ambos moram na cidade do Cabo de Santo Agostinho, no Pernambuco.

Ângelo vem participando de torneios ao vivo e vem obtendo bons resultados. Entusiasmado com esses resultados, seu pai o inscreveu no **Campeonato Brasileiro Escolar 2007**, realizado no mês de setembro na cidade de Poços de Caldas, MG. A longa distância de Cabo a Poços de Caldas não desanimou ao valente Ângelo nem a seu pai, Roberto, que batalhou pela obtenção de um patrocínio, e muito menos à sua mãe, Lene, que o acompanhou na penosa viagem de ônibus.

Ângelo, que comemorou seu sétimo aniversário dentro de um ônibus, durante a viagem de ida até Poços de Caldas, conseguiu ser o 6º colocado em sua categoria, resultado que merece ser comemorado.

No retorno à sua cidade, estando de passagem por São Paulo, Ângelo se inscreveu também no **Torneio Escolar da Virada Esportiva**, organizado pela Federação Paulista de Xadrez, torneio que reuniu cerca de 600 crianças e aí não deixou por menos: foi o **campeão da categoria sub 08**.

Nossos cumprimentos jovem associado (Matrícula 8351), futuro grande campeão Ângelo, ao seu vibrante “pai coruja”, Roberto Gonçalo e à sua dedicada mãe, senhora Jucilene Maria Araújo da Silva (Lene).

Em ambos os torneios o Ângelo divulgou o CXEB. Ele e sua mãe usavam camisetas especialmente preparadas com o logotipo do CXEB e distribuíram entre os presentes material de promoção do nosso Clube.

O patrocínio que resultou na participação de Ângelo nesses dois certames foi compartilhado pela Prefeitura da cidade do Cabo de Santo Agostinho e por um associado, em nome do CXEB.

Ângelo e seu pai são gratos ao CXEB e aos senhores **Rinaldo da Costa Barbosa** e **Lula Cabral**, o primeiro, Secretário de Cultura, Esportes e Lazer da Prefeitura e grande incentivador da prática do xadrez e o segundo o Prefeito da bela cidade do **Cabo de Santo Agostinho**, na Região Metropolitana do Recife.

Solucionismo (17)

Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto - politeleia@uol.com.br
Rua Alves Guimarães, 408/104 – CEP 05410-000 – São Paulo - SP

Dos problemas deste número da coluna, dois merecem comentários especiais. O terceiro problema, logo que o vi, fui levado a conferir a posição, para verificar sua viabilidade, então comprovada. De fato, uma das falhas que podem comprometer uma composição é a impossibilidade teórica de se chegar àquela posição.

O problema seis, por sua vez, foi gentilmente enviado pelo meu prezado amigo Edmundo de Lacerda Filho, que inclusive narra um enredo a respeito. Em resumo, um emérito enxadrista estava jogando contra um perigoso potentado e estava pronto a lhe aplicar mate quando, de alguma forma, ficou sabendo que, se não perdesse a partida, seria degolado. Forçou, então, o automate conforme previsto no enunciado. É, sem dúvida, um belo problema na categoria, embora tenha uma pequena falha no sexto lance da variante **c**, onde outros lances de torre são possíveis.

O VII CBS – Campeonato Brasileiro de Soluções, sempre segundo o material informativo do companheiro Sergio Milward, foi realizado em 1985, teve 47 participantes, com organização da UBP – União Brasileira de Problemistas e coordenação de Caetano Belliboni. O campeão foi o próprio Milward, seguido por Gerd Giebel e Eugene A. Zavalin, sendo digna de nota a atuação do vice-campeão Giebel, nosso amigo de saudosa memória, que tinha sido apenas o vigésimo colocado no campeonato anterior.

Atenção: O valor da anuidade é de R\$72,00

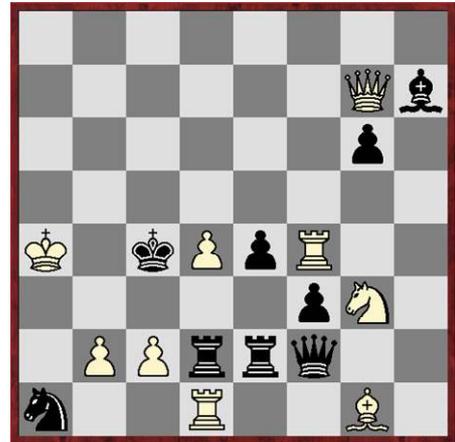
**Conta do CXEB: Banco do Brasil (001)
Agência 3559-9 (USP) - Conta: 5018-0
CNPJ: 73.558.959/0001-10**

Cópia do comprovante de depósito bancário deverá ser remetido ao **Diretor Financeiro: NATALINO CONSTANCIO FERREIRA** – Rua Leopoldo de Passos Lima 72 São Paulo – SP – CEP 05271-000 - ou via e-mail - natalino@puma.com.br : e um aviso ao Setor de Cadastro: **Jorge André Pregun** – (Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 bl. 2 apto. 42 – 13212-070 – Jundiaí-SP – e-mail: pregun@ig.com.br)

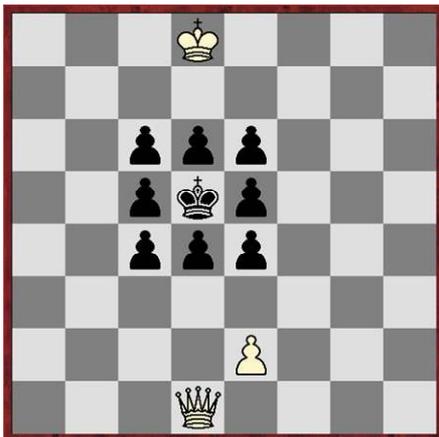
PROBLEMAS



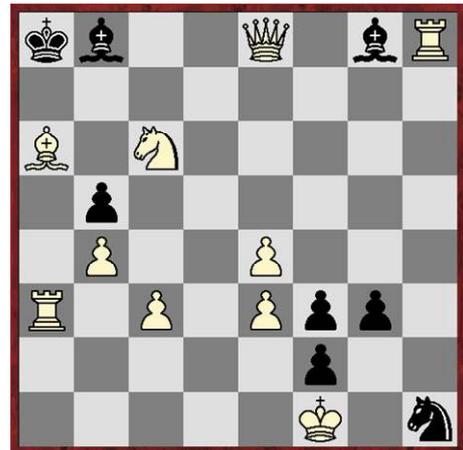
1) ≠ 2



2) ≠ 3



3) ≠ 4

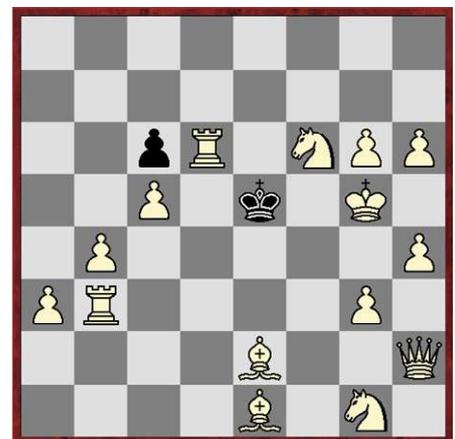


4) S ≠ 2



5) H ≠ 3

a) diagrama b) rd5 → e3



6) S ≠ 10

PETROSIAN: O REI DO CONTRA JOGO

Tigran Petrosian



Gary Kasparov
Posição Após 35.♔b1

Nesta partida, disputada em Tilburg, 1981, Petrosian jogou 35...♔c6!!, encarando de frente o tremendo ataque de Kasparov.

Em Meus Grandes Antecessores, Parte III, pág. 177, Kasparov escreve: "Uma defesa fantástica! Este lance, realizado imediatamente por Petrosian, causou-me uma tremenda confusão mental: como é possível mover o Rei para um local cheio de Peças? Depois de Steinitz, quem tinha feito tal coisa? O efeito psicológico do avanço 30...b5!? e a marcha do Rei, ...♔a7-b7-c6, era tão forte que eu não pude juntar meus pensamentos e, como consequência, fiquei perdido."

Petrosian, de fato, não deve ser considerado um gênio do xadrez, perguntamos? Na seqüência, a partida:

Kasparov – Petrosian - Tilburg, 1981 [D22]

1.d4 d5 2.c4 dxc4 3.♘f3 ♘f6 4.e3 ♗g4 5.♗xc4 e6 6.h3 ♗h5 7.♘c3 a6 8.g4 ♗g6 9.♘e5 ♗bd7 10.♘xg6 hxg6 11.♗f1 c6 12.♗g2 ♖c7 13.0-0 ♗e7 14.f4 ♗b6 15.g5 ♗fd7 16.♖g4 0-0-0 17.♖b1 ♗b8 18.b4 ♗d5 19.♗a4 f5 20.♖g3 ♗xb4 21.♗d2 ♗d5 22.♖fc1 ♗a7 23.♖e1 ♗a3 24.♖c2 ♖d6 25.♖b3 ♖e7 26.♖e2 ♖b8 27.♖d3 ♗d6 28.♗b2 ♖hc8 29.♗c4 ♗c7 30.a4 b5 31.axb5 cxb5 32.♖a2 ♗b7 33.♗b4 ♖e8 34.♗d6 ♖a8 35.♖b1 ♗c6 36.♖ba3 bxc4 37.♖xa6+ ♖xa6 38.♖xa6+ ♗b6 39.♗c5 ♖d8 40.♖e1 ♗xc5 41.dxc5 ♗xc5 42.♖a4 0-1

NOTA DE FALECIMENTO

É com pesar que comunicamos o falecimento no dia 13/10/2007 do sócio **RAIMUNDO ROOSEVELT R. COELHO** aos 71 anos.

Transmitimos à família do Raimundo Roosevelt os sentimentos de todos os cxebianos pela perda.

RELEMBRANDO 1972:

(GM Susan Polgar, com a colaboração do MI Paul Truong)

Em 1972, a disputa pelo título mundial entre Fischer e Spassky foi chamada de "O Match do Século" e a "Batalha dos Deuses". No 35º aniversário dessa inesquecível disputa em 24 partidas, Susan Polgar nos leva de volta ao passado.

Este artigo é um breve resumo daqueles tempos, com realce a alguns dos seus momentos mais interessantes. Spassky necessitava de 12 pontos para reter o título; Fischer, a sua vez, 12½ pontos para se tornar campeão.

1ª Partida:

Spassky – Fischer

11 de julho de 1972

Depois de interessante batalha psicológica na abertura, parecia que a partida se encaminharia a mais um monótono empate após 29 lances. Para espanto de todos, Fischer tomou uma decisão surpreendente



Jogam as Negras

Super-otimista, Fischer fez aqui um mau juízo da posição e jogou:

29...♗xh2 [Segundo Kasparov, Fischer quis mostrar a Spassky que poderia jogar contra ele de qualquer maneira que "lhe satisfizesse". Entretanto, Fischer simplesmente calculou mal. Não há nenhum modo racional de alguém como Bobby não esperar uma resposta diferente das Brancas.] **30.g3** [É óbvio que ele estava indevidamente superconfiante. Agora, o Bispo em h2 está aprisionado e é só uma questão

de tempo de o Rei branco movimentar-se para capturá-lo.] **30...h5 31.♖e2 h4 32.♗f3 ♗e7** [Bobby provavelmente percebeu muito tarde que depois de 32...h3 33.♗g4! ♗g1 34.♗xh3 ♗xf2 o Bispo não consegue escapar após 35.♗d2! Agora está claro que só as Brancas têm chances de vitória, enquanto às Negras, resta a tentativa de salvar o "barco do afundamento"] **33.♗g2 hxg3 34.fxg3 ♗xg3 35.♗xg3 ♗d6** [Este ainda é um Meiojogo muito difícil, com muitas armadilhas para ambos os bandos. Kasparov em seu livro *Meus Grandes Predecessores, Volume IV*, mostrou-nos isto muito bem.] **36.a4?** [Este lance aparentemente natural, joga fora a vitória. As Brancas deveriam primeiro ter jogado 34.♗g4 para provocar 36...g6 e só então 37.a4!] **36...♗d5 37.♗a3 ♖e4 38.♗c5 a6** [38...b6 não só teria sido um erro estratégico (pondo os Peões nas casas da cor do Bispo adversário), mas também devido à manobra tática 39.♗xb6! axb6, seguido pelo sacrifício de Peão com 40.a5!] **39.b6 f5?** [As Negras deveriam ter jogado 39...e5! a fim de salvarem o jogo. Eis aqui uma simples variante: 40.♗f8 (40.♗g4 g6 41.♗g3 ♗d3) 40...♗xe3! 41.♗xg7 ♗d4! 42.♗xf6 ♗c5 43.♗d8! (com 43.a5 adviria um imediato empate teórico e o que as Negras necessitariam de fazer seria apenas alcançarem a casa c8 com

o seu ♖ei) 43...♗b4 44.♗f3 ♖xa4 45.♗e4 ♗b5 46.♗d5! e agora 46...a5! 47.♗xe5 ♗c5! empatando] 40.♗h4 f4 41.exf4 ♗xf4 42.♗h5 ♗f5 43.♗d4 ♗e4 44.♗f2 ♗f5 45.♗h4 e5 46.♗g5 e4 47.♗e3 ♗f6 48.♗g4 ♗e5 49.♗g5 ♗d5 50.♗f5 a5 [Este é outro momento muito instrutivo. Aparentemente, tudo indica que se as Negras pudessem levar o seu Rei a c8, ainda que deixando sem defesa os Peões e4 e g7, as Brancas não progrediriam. Porém, o fato de o Peão Branco não estar ainda em a5 faz a principal diferença. As Brancas seriam capazes de deixar o adversário em Zugzwang (o Rei negro estaria "afogado"), forçando-as a jogar ...a6-a5. Então, o Peão de a5 será atacado pelo Bispo e estariam perdidos o Peão e a partida.] 51.♗f2! [Agora, as Negras estão em Zugzwang e já não podem defender seus Peões.] 51...g5 52.♗xg5 ♗c4 53.♗f5 ♗b4 54.♗xe4 ♗xa4 55.♗d5 ♗b5 56.♗d6 1-0

Placar: Fischer 0-1 Spassky

3ª Partida:

Spassky – Fischer

16 de julho de 1972

Fischer perdeu a 2ª partida (**NR: ele não compareceu para jogar!**). Aqui estão os comentários de Spassky na partida seguinte: "Eu o salvei jogando a terceira partida. Essencialmente, eu assinei a minha sentença de morte nesta partida. Realmente, os efeitos psicológicos em jogo nessa disputa (neste caso, a segunda partida) se multiplicou...

11...♗h5 12.♗xh5 g5 [Arruinando a estrutura de Peões negros na Ala do Rei. Porém, como compensação, elas têm agora a vantagem do par de Bispos e obtiveram uma real iniciativa após os próximos lances. De acordo com Spassky, estava ele preparado

contra este plano, entretanto não conseguiu recordar a sua "preparação caseira" frente ao tabuleiro!] 13.♗c4 ♗e5 14.♗e3 ♗h4 15.♗d2 ♗g4 16.♗xg4 hxg4 17.♗f4 ♗f6 18.g3 ♗d7



Que mudança comparado à posição após o lance 12: a estrutura de Peões das negras foi consertada, as Brancas possuem debilidades nas suas casas claras e a maioria negra de Peões na Ala da Dama logo será uma força perigosa. **Spassky abandonou** após 41 lances.

Uma maravilhosa Benoni na perspectiva das Negras, num grande retorno (com Peças negras) para Bobby, depois de um 0-2 inicial.

Placar: Fischer 1-2 Spassky

5ª Partida:

Spassky – Fischer

20 de julho de 1972

27.♗c2??

Uma capivarada que faz perder a partida em um lance. Conquanto as Negras estivessem um pouco melhores, as Brancas certamente estariam ainda vivas na defesa de seu Peão em e4 com, por exemplo, 27.♗b1.

27...♗xa4!, Brancas abandonam.



Jogam as Brancas

Agora, 28. ♔xa4 ♕xe4 e as Brancas se veriam impotentes contra a dupla ameaça de xeque-mate: ... ♔xe1 e ... ♕xg2.

Esta foi uma vitória muito importante para Fischer porque igualou o match. Ele melhorou claramente o seu nível de jogo após a primeira partida, enquanto Spassky falhava desde a terceira. Em minha opinião, este foi o momento decisivo de toda a disputa. Perder dessa forma uma partida de Campeonato Mundial é desolador por duas razões:

- É um grande golpe na confiança do perdedor;
- Há um grande incremento na confiança de seu oponente.

Fischer não mais falhou depois dessa partida.

Placar: Fischer 2½-2½ Spassky

6ª Partida:

Fischer - Spassky

23 de julho de 1972

*Gambito da Dama Recusado
Variante Tartakover [D58]*

Um fato marcante ao longo da carreira de Fischer era o de ele iniciar suas partidas com o lance 1.e4. Por isso, deve ter causado uma enorme surpresa a Spassky (e ao time soviético) ter

ele escolhido lance distinto.

Esta foi a mesma estratégia empregada por mim no Campeonato Mundial Feminino de 1996 contra Xie Jun. Até então, eu sempre iniciei minhas partidas com 1.d4. Porém, ao jogar em várias partidas 1.e4, surpreendi completamente a minha oponente e ao seu time. Essa mudança de estratégia muito me beneficiou, da mesma forma como a Fischer nesta partida.

1.c4 e6 2. ♘f3 d5 3.d4 ♘f6 4. ♘c3 ♙e7 5. ♙g5 0-0 6.e3 h6 7. ♙h4 b6 [Spassky escolheu a sólida Variante Tartakover, do Gambito da Dama Recusado] 8.cxd5 ♘xd5 9. ♙xe7 ♕xe7 10. ♘xd5 exd5 11. ♖c1 ♙e6 12. ♕a4 c5 13. ♕a3 ♖c8 14. ♙b5 [Um interessante lance muito acorde ao plano das Brancas na partida] 14...a6 [Como se viu depois, a melhor resposta teria sido sacrificar o Peão de c5 com 14... ♕b7!] 15.dxc5 bxc5 16.0-0 ♖a7 [Se 16... ♘d7 então 17. ♙xd7 ♙xd7 que 18. ♖fd1 ♙e6 19. ♘e5 seguido por ♘d3 é melhor para as Brancas] 17. ♙e2 ♘d7 18. ♘d4 ♕f8? [Este lance antinatural conseguiu ser o pior na posição] 19. ♘xe6 fxe6 20.e4! [Sacrifício temporário de Peão muito importante que, se aceito, destruiria a cadeia de Peões inimiga, com perda de sua mobilidade] 20...d4? [Este é o principal erro estratégico que debilita a importante casa "c4". Depois de 20...dxe4, as Brancas adquirem um excelente jogo após 21. ♕e3 ♘f6 22.b4. As Negras, por seu turno, deveriam ter mantido a tensão no Centro com 20...c4, como recomendou Tal, ou com 20... ♘f6 – ambos, com posições obscuras] 21.f4 ♕e7 22.e5! [Outro importante lance para "fixar" o fraco Peão de "e6" em casa clara, da cor do Bispo adversário] 22... ♖b8?! [A melhor

esperança das negras era jogar 22...Nb6, com a intenção de 23...Nd5, ativando o Cavalo. Após a textual, o ataque inimigo parece imparável] 23.Bc4 Kh8 24.Qh3 Nf8 25.b3 a5 (diagrama)



26.f5! [Depois da abertura da coluna “f”, as Negras têm muitos problemas a enfrentar (as casas claras estão fracas, como consequência deixando o seu Rei em perigo, e o Peão “e” inimigo, passado, é muito perigoso) sem qualquer perspectiva de contrajogo] 26...exf5 27.♖xf5 ♘h7 28.♖cf1 [É assustador ver como as Negras estão desamparadas, sendo literalmente fritadas em “fogo-lento” no restante da partida] 28...♔d8 29.♔g3 ♖e7 30.h4 ♖bb7 31.e6 ♖bc7 32.♔e5 ♔e8 33.a4 ♔d8 34.♖1f2 ♔e8 35.♖2f3 ♔d8 36.♘d3 ♔e8 37.♔e4 ♘f6 [Caso contrário, 38.♖f8+ dá mate em poucos lances] 38.♖xf6! [Destruindo toda a defesa em frente ao Rei Preto] 38...gxf6 39.♖xf6 ♔g8 40.♘c4 ♔h8 41.♔f4 1-0 Pela primeira vez na partida, Fischer toma a dianteira no match!

Placar: Fischer 3½-2½ Spassky

8ª Partida:

Fischer - Spassky

27 de julho de 1972

Bobby repete com sucesso o lance 1.c4. Desta vez, Spassky respondeu com a Variante Simétrica da Defesa Inglesa em vez do Gambito da Dama

Recusado. No lance 15, Spassky cometeu um sério erro por cansaço (ou capivarada?), que cede a qualidade, e do qual ele nunca se recuperou.



Jogam as Negras

15... b5? [Uma tentativa desesperada para conseguir atividade. Teria sido melhor às Negras aceitar a vantagem de espaço das Brancas.] 16.♘a7 Agora, a Torre em “b8” foi capturada, e Fischer venceu a partida em 37 lances.

Placar: Fischer 5-3 Spassky

10ª Partida:

Spassky – Fischer

3 de agosto de 1972

Nesta partida, Bobby retorna ao seu verdadeiro amor: 1.e4. Diferentemente da 4ª partida, onde Spassky respondeu com a Siciliana, desta vez ele optou pela Variante Breyer da Ruy Lopes. Kasparov declarou que esta foi a melhor partida em todo o certame. Houve uma grande luta em ambos os lados do tabuleiro até o amargo fim.

Jogam as Brancas



As Negras faz pouco cometeram um sério engano ao jogarem 29...Re7. Em seu lugar, elas teriam de continuar com 29...Rad8! com grandes complicações. As Brancas agora garantem a iniciativa após um pequeno ganho material.

30. ♖xf7+ ♜xf7 31. ♔xf7+ ♚xf7
 32. ♘xf7 ♙xe4 33. ♜xe4 ♚xf7
 34. ♜d7+ ♚f6 35. ♜b7 ♜a1+ 36. ♚h2
 ♙d6+ 37. g3 b4 38. ♚g2 h5 39. ♜b6
 ♜d1 40. ♚f3 ♚f7 41. ♚e2 ♜d5 42. f4
 g6 43. g4 hxg4 44. hxg4 g5 45. f5 ♙e5
 46. ♜b5 ♚f6 47. ♜exb4 ♙d4 48. ♜b6+
 ♚e5 49. ♚f3 ♜d8 50. ♜b8 ♜d7
 51. ♜4b7 ♜d6 52. ♜b6 ♜d7 53. ♜g6
 ♚d5 54. ♜xg5 ♙e5 55. f6 ♚d4
 56. ♜b1 1-0

Placar: Fischer 6½-3½ Spassky

13ª Partida:

Spassky – Fischer

10 de agosto de 1972

Uma grande surpresa! Fischer jogou a não muito recomendável Defesa Alekhine! A fase de abertura terminou bem para as Negras. Ele igualou facilmente, de vez que Spassky estava totalmente despreparado contra essa rara abertura.

Após alguns erros mútuos no Meio jogo, a partida alcançou um Final com par de Torres e Bispos de cores opostas. Depois do adiamento, ambos jogaram muito bem o Final extremamente agudo e complicado. Finalmente, no lance 69, Spassky cometeu o erro decisivo.

Botvinnik considerou que esta partida foi a "maior" realização de Fischer em todo o embate, enquanto Bronstein achou-a apenas a mais atraente da disputa.



Jogam as Brancas

69. ♜d1+? [Após excelente partida e ferrenha luta, Spassky cometeu um erro perdedor. Se jogasse 69. ♜c3+! ♚d4 70. ♜f3 c3+ 71. ♚a1 teria salvo a partida] 69... ♚e2 70. ♜c1 f3 71. ♙c5 ♜xg7 72. ♜xc4 ♜d7 73. ♜e4+ ♚f1 74. ♙d4 f2 0-1

Esta partida de nuances extremamente ricos e um Final instrutivo poderia encher uma coluna inteira com comentários. Assim, caso o leitor esteja interessado em mais análises, sugiro a leitura do livro de Kasparov, citado no início deste trabalho.

Placar: Fischer 8-5 Spassky

19ª Partida:

Spassky – Fischer

27 de agosto de 1972

Esta foi a última partida excitante do match, com Spassky de Brancas tentando de tudo para a obtenção da vitória.



Jogam as Brancas

18. ♘xd5!? [Um sacrifício de Cavalo muito tentador, mas eu preferiria jogar o mais lento 18. ♔e1.] 18... ♙g5! [Este foi um lance intermediário muito bom. As Negras não eram forçadas a capturar o Cavalo.] 19. ♗h5 cxd5 20. ♗xf7+ ♖xf7 21. ♖xf7 ♔d2! [Este foi um outro lance defensivo muito inteligente, forçando a troca das Damas e parando o ataque das Brancas] 22. ♔xd2 ♗xd2 23. ♖af1 ♘c6 24. exd5. Após o aparente perigoso lance 24. ♖c7, as Negras podem escapar graças a um sacrifício inesperado: 24... dxe4 25. ♖xc6 e3. O **empate foi acordado** no lance 40.

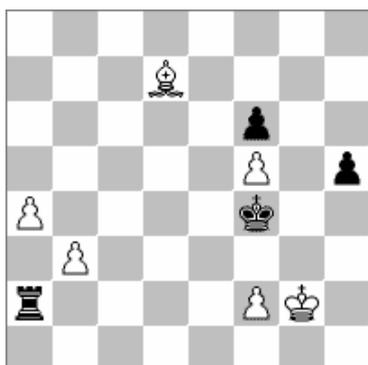
Placar: Fischer 11-8 Spassky

21ª Partida:

Spassky – Fischer

31 de agosto de 1972

Depois de sete empates seguidos, Bobby vence e finalmente atinge os 12½ pontos necessários para se tornar o mais novo Campeão Mundial!



Após 41. ♞d7

Esta é a posição adiada. Depois de muito analisar e antes de retomar a partida, **Spasski abandonou** e, com isso, entregou a coroa de xadrez a Robert James Fischer.

Fischer teria continuado com 41... ♔g4 avançando a seguir o Peão "h" com ...h5-h4-h3 para ganhar a partida.

Placar Final: Fischer 12½-8½ Spassky

Conclusão:

Eu devo dizer que após tantos anos vendo outra vez essas partidas, eu ainda fico totalmente impressionada pela qualidade de muitas delas e também o espírito de luta empregado em todo o evento.

Após um 0-2 inicial, Fischer fez 6½-3½ em 10 partidas, tendo obtido 6½ pontos nas 8 partidas seguintes! Isto é um feito surpreendente ao nível de Campeonato Mundial. Na seqüência da disputa, Spassky nunca mais o ameaçou, embora certamente tenha criado pelo menos alguns momentos assustadores para Bobby.

É uma grande perda para o esporte o fato de depois de se tornar Campeão Mundial, Fischer tenha abandonado o xadrez de competição: sempre haverá muito o que se questionar nas mentes dos jogadores de xadrez! Esta é uma grande perda para a comunidade enxadrística mundial e especialmente para os Estados Unidos da América.

Soluções

1) W. A. Shinkmann, 240 Schachaufgaben

1. Tc2!

2) Y. Rossomakho, The Problemist, 1987 – 3º prêmio

1. Tf6!	Ameaça	2. Tc6+	Rd5	3. Dd7≠
Dxd4	2. Df7+	Rc5+	3. b4≠	
		Dd5	3. Tc6≠	
Txd4	2. Dc7+	Rd5+	3. c4≠	
Rxd4	2. Tf5+	Rc4	3. Dc3≠	
		Re3	3. Cf1≠	
Rd5	2. Dd7+	Rc4	3. Tc6≠	

3) C. C. W. Mann, Nederland Schaaktijdschrift, 1907

1. Da1!	c3	2. Da2+ c4	3. Da5+c5	4. Da8≠
	e3	2. Dh1+ e4	3. Dh5+e5	4. Df7≠
	d3	2. Dc3 e3	3. exd3 e4	4. dxc4≠

4) T. Kardos, Arbejder Skak, 1957 – 1º prêmio

1. De7! Zugzwang

5) L. Apro – (?) – 3º prêmio

a) 1. Bb1 Bc2 2. Bd6 Bd1 3. Be4 Bxb3≠

b) 1. Ba1 Bb2 2. Be2 Bc3 3. Bd4 Bc1≠

A dança dos bispos !

6) Baldaque da Silva, em 'O Jogo Real', de Alfredo Ansur, Lisboa, 1926.

1.b5 cxb5 2. Bh5 b4 3. Dd2 bxa3 4. g4 a2 5. Ta3

a) a1(D) 6. Dc3+ Dxc3 7. Bg3+ Dxg3 8. Te3+ Dxe3≠

b)..... a1(B) 6. Dd4+ Bxd4 7. Te3+ Bxe3≠

c)..... a1(C) 6. Ta2 Cb3(c2) 7. Dd4+ Cxd4 8. Cf3+ Cxf3≠

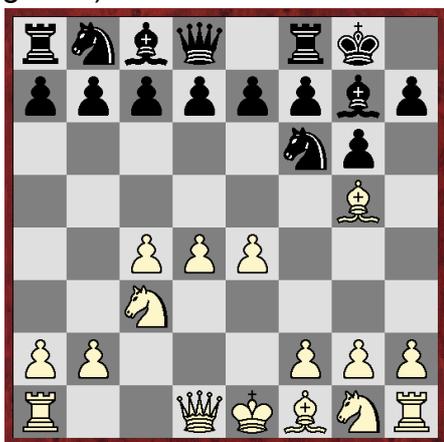
d)..... a1(T) 6. Cd7+ Re4 7. Ta4+ Txa4 8. Dd5+ Re3 9. De5+ Te4 10. Cf6 Txe5≠

PARTIDAS

GM Ildar Ibragimov – R. Kempinski
37ª Olimpíada, Turim, Itália (4) 2006

[GM Susan Polgar]

1.d4 ♘f6 2.c4 g6 3.♗c3 ♘g7 4.e4 0-0
[4...d6 é mais jogado, ainda que não importe se as Negras joguem-no primeiro ou elejam 4...0-0. As Brancas não obtêm qualquer vantagem após o ambicioso 5.e5, como Bobby Fischer bem provou na interessante miniatura: 5...♗e8 6.f4 d6 7.♗e3 c5 8.dxc5 ♗c6 9.cxd6 exd6 10.♗e4 ♗f5 11.♗g3 ♗e6 12.♗f3 ♖c7 13.♖b1 dxe5 14.f5 e4 15.fxe6 exf3 16.gxf3 f5 17.f4 ♗f6 18.♗e2 ♖fe8 19.♗f2 ♖xe6 20.♖e1 ♖ae8 21.♗f3 ♖xe3 22.♖xe3 ♖xe3 23.♗xe3 ♖xf4+! 0- - Letelier - Fischer, Olimpíada de Leipzig, 1960] **5.♗g5** (diagrama)



[Eis aqui uma das diferenças relacionadas à ordem dos lances das Negras. Agora, elas não teriam como opção - porque não jogaram 4...d6 -, após 5.♗g5 h6 6.♗e3, jogarem 6...♗g4, de vez que o Cavalo estaria desprotegido] **5...d6 6.♖d2** [Esta é uma rara seqüência contra a Defesa Índia do Rei] **6...c5** [Como sempre, na maioria das variantes da Defesa Índia do Rei, as Negras podem escolher vários planos, tais como:

a) ...e7-e5; b) ...c7-c5; c) ...c6, ...a6, ou ...b5; e d) ...♗c6, seguido por ...e7-e5

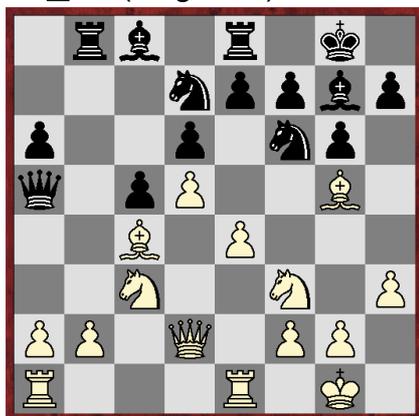
ou ...a7-6, ...♖b8 ou ...b7-b5. Neste caso, as Negras optaram pelo estilo da Def. Benoni.

As Negras também poderiam ter caído em uma conhecida armadilha com 6...e5?, depois de 7.dxe5 dxe5 8.♖xd8 ♖xd8 9.♗xf6 ♗xf6, com ganho de Peão pelas Brancas após 10.♗d5, pela ameaça de duplo ao Bispo negro e ao Peão em c7.

A partida Ibragimov - Matikozian, Open dos E.U.A., 2004, continuou com 6...♗bd7 7.♗d3 c6 8.♗f3 a6 9.0-0 b5 10.a3 ♗b7 11.♖fe1 e5 12.d5, as Brancas obtiveram uma leve porém fixa vantagem] **7.d5** [Esta é a melhor opção. Se as Brancas decidem manter a tensão no Centro com 7.♗f3, depois da troca 7...cxd4 8.♗xd4, as Negras alcançam uma favorável posição "Maroczy". Com 7.d5, as Brancas ganharam uma vantagem espacial, no Centro] **7...♖a5** [Mais comum e talvez a melhor escolha melhor seria 7...e6, abrindo de imediato a posição. Na famosa partida seguinte, as Negras jogaram ativamente: 8.♗d3 exd5 9.♗xd5 ♗e6 10.♗e2 ♗xd5 11.exd5 ♗bd7 12.0-0 ♗e5 13.f4 ♗xd3 14.♖xd3 h6 15.♗h4 ♖e8 16.♖ae1 ♖b6 17.♗xf6 ♗xf6 18.f5 g5 19.b3 ♖a5 20.♖c1 ♖xa2 21.♖c2 ♖e3 22.♖xe3 ♖xc2 23.♗h1 a5 24.h4 a4 0-1, Szabo - Fischer, 1960, Olimpíada de Leipzig.

Ildar jogou diferentemente, com 11.cxd5, mas as Negras conseguiram bom jogo após 11...♗bd7 12.♗c3 a6 13.a4 ♖a5 14.0-0 ♖b4 15.a5 b5 16.axb6 ♗xb6. De fato, as Brancas perderam rapidamente após 17.♖c2 c4 18.♗e2 ♗fd7 19.♗d2 ♖fe8 20.♖fb1 ♗c5 21.♖a3 ♗b3 22.♗e1 ♖c5 23.♖d1 ♖d4 24.♖c2 ♖c5 25.♗a4 ♗d4 26.♖d1 ♗xa4 27.♖xa4 c3 28.♖c1 ♗xe2+ 29.♖xe2 cxb2 30.♖b1 ♖c1 31.♖d3 ♖ac8 0-1, Ibragimov - Stanec, Graz, 1996] **8.♗d3**

[Simplesmente, as Brancas continuam desenvolvendo as suas Peças] **8...a6** [As Negras ainda não podem aventurar-se a jogar o plano do Gambito Benko, com o imediato 8...b5, uma vez que após 9.♗xb5, o Peão "e4" estaria protegido pelo Bispo] **9.♗f3** [As Brancas não conseguem nenhuma vantagem depois de 9.♖c1 b5 10.b3 (e elas não podem ganhar um Peão com 10.cxb5 axb5 11.♗xb5, por causa da seguinte combinação: 11...♗xe4! 12.♗xe4 ♖xb5 13.♗xe7 ♖e8) 10...e6 11.♗ge2 exd5 12.exd5 ♗bd7 13.f4 ♗b6 14.0-0 ♗g4 15.♗g3 bxc4 16.bxc4 ♗a4, Milov - Kempinski, Genebra, 2005] **9...b5** [Finalmente, as Negras conseguem jogar b7-b5! Mas, as Brancas simplesmente podem ignorar isso] **10.0-0** [A resposta para 10.cxb5 axb5 11.♗xb5 é 11...♗xe4] **10...bxc4** [As Negras precisam abrir a coluna "b" em busca de contrajogo. Fechando o Ala da Dama com 10...b4, unicamente facilitariam a vida das Brancas] **11.♗xc4 ♗bd7 12.♖fe1** [O plano de branco é preparar o avanço e4-e5] **12...♖e8** [As Negras protegem o Peão "e7" com o fim de liberar o Cavalo de "f6" para tarefas mais nobres] **13.h3** [Um importante lance, prevenindo ♗f6-g4] **13...♖b8** (diagrama)



[As Negras ocupam a coluna "b", semi-aberta. A maioria das Peças negras está bem posicionada. A exceção é o Bispo "c8" - é difícil de achar uma boa casa para ele. Este é um sério problema! As Brancas completaram o

desenvolvimento, têm uma vantagem espacial, e uma posição claramente mais confortável] **14.♖ac1** [Um útil lance preventivo: a Torre deixa a diagonal do Bispo das casas escuras e defende o Cavalo de "c3"] **14...♗b6 15.♗f1** [Afastando-se do caminho das suas Peças pesadas] **15...♗fd7** [Caso contrário, um desagradável e4-e5 seria possível. Se 15...c4, então o Cavalo branco consegue instalar-se na debilitada casa "c6", via 16.♗d4] **16.b3** [Prevenindo qualquer possibilidade de contrajogo com ♗b6-a4 ou c5-c4 e ♗d7-c5-d3] **16...♗e5** [Talvez 16...♖b4, com a idéia de a6-a5-a4, fosse uma boa tentativa] **17.♗xe5 ♗xe5 18.♗f4** [Agora, as Negras têm de trocar, pois, após 18...♗g7, a ameaça é 19.e5] **18...♗xf4 19.♖xf4 ♗d7** [As Negras estão tentando a todo custo impedir o avanço e4-e5, contando ser isso possível] **20.♖e3** [Preparando f2-f4, que reforçará o eventual avanço e4-e5] **20...♖b4 21.f4 f6** [A luta é pelo domínio de "e5", uma importante casa nesta partida] **22.♗a4** [Ao jogar ...f7-f6, as Negras debilitaram as casas claras da Ala do Rei e, por causa disso, as Brancas posicionarão o seu Bispo em "c4", de onde poderá entrar "fortemente" no jogo, uma vez que a posição se abra (jogando e4-e5). O último lance branco foi efetuado com o fito de prevenir o lance ...♗d7-b6, impeditivo de um imediato 22.♗c4] **22...♖d4** [Caso 22...♗b6, então 23.♗xb6 ♖xb6 e 24.e5 com clara vantagem das Brancas] **23.♖c4** [Forçando a troca do inesperado "intruso"] **23...♖xc4** [Com 23...♖d2, as Negras perdem um Peão após 24.♖xd4 ♖xd4 25.♖xd4 cxd4 26.♖d1] **24.♗xc4 ♗b7 25.♖e2 ♖g7 26.h4!** [Esta é uma boa idéia. As Brancas necessitam abrir uma segunda frente para atacar a Ala do Rei negro já que o avanço e4-e5 está temporariamente impossibilitado de ser jogado] **26...♖f8 27.h5** [Este é um sacrifício típico de Peão, embora muito perigoso para ser aceito, porque depois

de 27...gxh5, o Rei negro fica muito vulnerável] 27...♖c8 28.♗g3 [Agora, nós podemos ver o posicionamento da Torre branca em "e2", impedindo uma possível penetração da Dama inimiga] 28...♗b4 29.♗h4 ♖a3 [As Negras não se rendem. Elas ainda tentam invadir o campo inimigo via "c1"] 30.h6+ ♕h8 31.♗e1! [Impedindo o lance ♖c1+] 31...♗g8 [O último erro. A melhor tentativa para as Negras era 31...♗b4 e se 32.♗xb4 cxb4 33.♖c2, então 33...g5. É claro que as Brancas não são forçadas a trocarem as Damas] 32.e5 (diagrama)



[Agora é tempo de ação! As Brancas finalmente realizam com sucesso o plano de avançar à casa "e5"] 32...fxe5 [Se as Negras não capturam o Peão em "e5", as Brancas abrirão a coluna "e", com exd6, e então invadem a sétima, após ♖e7] 33.fxe5 ♗xe5 [E agora o que vem? Você pode achar a bonita continuação?] 34.♖xe5! [Um belo sacrifício de qualidade. As Brancas já haviam planejado tudo!] 34...dxe5 35.d6+ e6 36.♗b6! [Mas não 36.♗xe5?, quando tudo se inverteria depois de 36...♗c1+ e as Negras estão ganhas. É muito importante continuar com precisão, porque um erro pode mudar um jogo ganho em perdido] 36...♗b2 [As Negras estão impotentes contra a ameaça do "duplo": se 37...♖xc8 38.♗xe6+] 37.♗xc8 ♗d4+ 38.♗h1 [O resto é fácil!] 38...♗f7 39.♗xa6 ♗f4 40.d7 ♖d8 41.♗b5 e4

42.♗xe4 ♗xh6+ 43.♗g1 ♗c1+ 44.♗h2 ♗d2 [Os xeques terminariam depois de 44...♗h6+ 45.♗g3 ♗g5+ 46.♗g4 ♗e3+ 47.♗f3+] 45.♗e5 1-0 [Era mais preciso 45.♗h4]

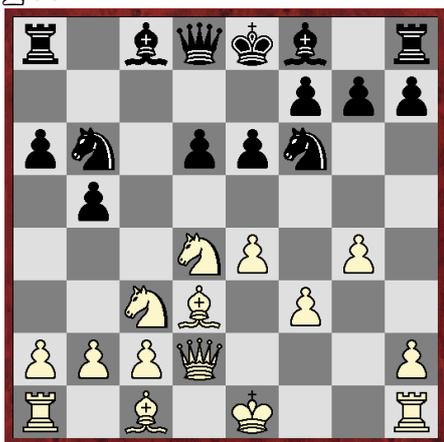
GM Eugene Perelshteyn – MI Justin Sarkar

Masters de Las Vegas (3), EUA, 11.06.2006

[GM Susan Polgar]

1.e4 c5 2.♗f3 d6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♗f6 5.♗c3 a6 [Esta é a Defesa Siciliana, Variante Najdorf, assim chamada depois de o GM argentino-polaco Miguel Najdorf a popularizar. Bobby Fischer e Garry Kasparov guardavam esta linha extremamente aguda e fascinante como a arma primária contra 1.e4] 6.f3 [Esta linha da Siciliana (e não só contra a Variante de Najdorf!) foi popularizada por vários GM britânicos nos anos oitenta, e eles obtiveram impressionantes vitórias com ela. As Brancas têm muitas outras escolhas populares nesta posição. São elas: 6.♗g5; 6.♗e3; 6.f4; 6.♗e2; 6.♗c4; 6.g3 e 6.a4. Surpreendentemente, outros lances como 6.♖g1 também são jogados frequentemente] 6...e6 [Aqui, e na maioria das vezes na própria Najdorf, as Negras podem também escolher entre ...e7-e6 ou...e7-e5. Estes são jogáveis e é apenas uma questão de gosto pessoal sobre qual lance escolher. Frequentemente, em vez de 6...e6, as Negras jogam nesta posição 6...e5 7.♗b3 ♗e6] 7.♗e3 b5 [No recente Supertorneio Morelia/Linares, Topalov tentou um lance altamente incomum na posição: 7...h5. A partida Leko-Topalov continuou com: 8.♗c4 ♗c6 9.♗d2 ♗a5 10.♗b3 ♗e7 11.0-0-0 b5 12.♗b1 ♗d7 13.♖he1 b4 14.♗ce2 g6 15.♗c1 e5 16.♗de2 ♗xb3 17.♗xb3 a5 com posição equilibrada] 8.♗d2 ♗bd7 [Boris Gelfand, um dos peritos na Najdorf,

jogou 8...b4 em duas partidas. Anand - Gelfand (Olimpíada de Turim, 2006): 9.♘ce2 e5 10.♘b3 a5 11.♘g3 a4 12.♘c1 d5 13.exd5 ♖a5 14.♘d3 ♖xd5 15.♘e4 ♘c6 16.♚f2 ♘f5 17.♘xf6+ ♚xf6 18.g4 ♘xd3 19.♘xd3 a3 20.♘e4 axb2 21.♖b1 ♖d7 22.♖xb2 ♘e7 23.0-0, empate. E em Leko - Gelfand (Dortmund, 2006): 9.♘a4 ♘bd7 10.♘c4 ♚c7 11.♘b3 ♘b7 12.c3 bxc3 13.♘xc3 ♘e7 14.0-0 0-0 15.♖ac1 ♚b8 16.♖c2 ♖c8 17.♖fc1 ♘d8 18.♗h1 ♘a5 19.♚e2 ♖c7 20.a3 ♘xc3 21.♖xc3 ♖xc3 22.♖xc3 d5 23.exd5 ♘xd5 24.♘xd5 empate. As Negras ficaram bem em ambas as partidas] **9.g4** [Este lance é a idéia contida no plano das Brancas. Agora, elas planejam jogar 10.g5, expulsando o Cavalo de f6 e afastando-o para longe do Centro] **9...♘b6**

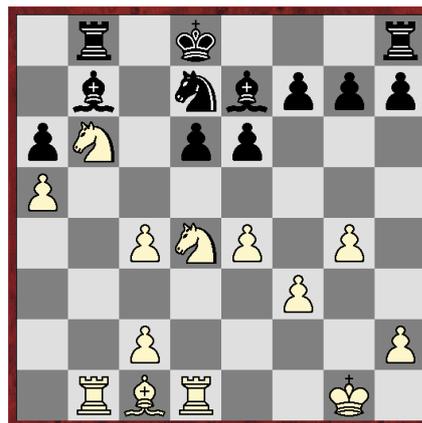


[Com o último lance, as Negras liberam a casa d7 para o Cavalo. A outra alternativa mais popular seria impedir o avanço g4-g5 jogando 9...h6] **10.a4** [De repente, as Brancas mudam o enfoque de um típico ataque à Ala do Rei para iniciativa no outro Flanco] **10...♘c4** [Uma lógica continuação. Outras opções são: 10...b4 11.♘a2 ♘xa4 (ou se 11...a5, então 12.♘b5 ♘e7 13.g5 ♘h5 14.f4 ♘xa4 15.♘e2) 12.♘xb4 ♘c5 e agora as Brancas estão melhores após 13.♘b5+ ♘d7 14.♘c6. Ou se 10...bxa4, então a idéia principal das Brancas surge depois de 11.♘xa4 ♘xa4 12.♖xa4 ♘b7 13.♘b3 quando

as Negras estarão em dificuldades após a debilidade do Peão "a6" (Edelman - Yudasin, 1990) 13...d5 14.♘a5 ♘c8 15.g5 ♘d7 16.♘c6 ♚c7 17.exd5 ♘b6 18.♖e4 com vantagem para as Brancas] **11.♘xc4 bxc4** [As Brancas são forçadas a ceder o par de Bispos, mas à custa da perda de muito tempo para as Negras - três lances de Cavalo. O Peão "c4" também se torna um objetivo potencial de ataque] **12.a5** [Um importante lance para criar um futuro ponto de apoio ao Cavalo branco (ou em alguns casos, o Bispo) em b6. O ataque das Brancas falhou na seguinte partida (partida relâmpago): 12.0-0 ♘b7 13.g5 ♘d7 14.f4 ♘c5 15.♚g2 g6 16.♖ad1 ♚c7 17.♚g4 h6 18.f5 gxf5 19.exf5 e5 20.♘e6 fxe6 21.♚h5+ ♚d8 22.f6 ♚c6 23.♖d2 ♚c7 24.g6 ♖g8 25.g7 ♘xg7 26.♚f7+ ♚d7 27.♚xd7+ ♘xd7 28.fxg7 ♖xg7+ 29.♚f2 d5 0-1 (Anand - Kasparov, Islândia, 2000)] **12...♚c7** [As Brancas parecem ter a iniciativa na seguinte e complicada partida: 12...♘b7 13.♘a4 ♖c8 14.♚c3 ♘d7 15.0-0-0 ♘e7 16.h4 (um interessante sacrifício de Peão simplesmente com o fim de abrir a coluna "h") 16...♘xh4 17.♘e2 ♘f6 18.♘d4 e5 19.♘e3 ♘e7 20.♚b1 ♚c7 21.♘b6 ♘xb6 22.axb6 ♚d7 23.♖h5 f6 24.♘g3 g6 25.♖h2 0-0 26.♖hd2, empate. Leko - Kasparov, Linares, 2005] **13.♘a4 ♖b8** [Outro plano seria defender-se da manobra ♘a4-b6 com 13...♘d7 e se 14.♘b6 ♖b8 (e não 14...♘xb6 15.axb6 ♚xb6?, por causa do xeque a descoberto com 16.♘xe6)] **14.♘b6** [O Cavalo em "b6" ataca o Peão "c", mas a sua função mais importante é restringir a livre movimentação das Peças inimigas na Ala da Dama] **14...♘b7** [As Negras expulsaram o intruso de "b6" após 14...♘d7 15.♘e2 ♘e7 16.♚c3 0-0 17.♘d4, e até mesmo se dispuseram a ceder a qualidade com 17...♘xb6 18.axb6 ♖xb6, na partida David - Sakaev (Kusadasi, 2006). Obtiveram um Peão, o par de Bispos e um Rei mais

seguro como compensação pela troca]
15.0-0 [Uma decisão incomum, considerando que as Brancas já têm debilitada a sua Ala do Rei, após o avanço g2-g4. 15.♞c3 teria sido melhor. Então, as Negras poderiam defender o Peão "c4" com 15...d5, embora 16.g5 ♘d7 17.0-0-0 pareça promissor para as Brancas] **15...c3?!** [As Negras perdem a paciência e sacrificam um Peão a fim de dobrar o do adversário na coluna "c". Como nós veremos, isto nada adiantou! Penso que as Negras deveriam ter tentado o simples 15...♘d7 em vez do natural 15...♙e7. Então, depois de 16.♖a4 d5 17.e5, se as Negras jogassem ♞xe5??, estariam em séria dificuldade após 18.♙f4] **16.♞xc3 ♞xc3 17.bxc3** [Agora, a vantagem de um Peão é mais importante do que o poderoso Cavalo estar fixado em b6] **17...♘d7** [Ao simples lance 17...♙e7, as Brancas seguiriam com 18.♞ab1 e dobrariam as Torres na coluna "b"] **18.♞ab1** [Uma resposta lógica, ocupando a única coluna aberta] **18...♙e7** [Era melhor 18...♘e5 19.♞b3 ♙e7 20.♞fb1 ♞d8, mas as Brancas, de qualquer maneira, têm uma clara vantagem] **19.c4** [Um lance muito bom, embora mais preciso teria sido 19.♘c4, combinando o domínio da coluna "b" à fraqueza do Peão em "d6".

As Brancas conseguem uma vantagem decisiva em ambas variantes: 19...♙a8 20.♞xb8+ ♘xb8 21.♞b1 ♘d7 22.♘b6 ♘xb6 23.♞xb6 ou 19...0-0 20.♙f4 e5 21.♘f5 ♙f6 22.♙e3 d5 23.♘b6 ♘xb6 24.♞xb6] **19...♞d8?** [Após esse lance, as Negras estão em sérias dificuldades. É verdade que as Damas já não estão em jogo. Não obstante, o Rei negro está em grande perigo situado no Centro do tabuleiro. 19...♘e5 oferecia mais resistência] **20.♞fd1**



[Preparando a "cravada" ou um futuro xeque a descoberto na coluna "d"] **20...♘e5** [As Negras também perdem após os seguintes lances:

a) 20...♞c7 21.♘xd7 ♞xd7 22.c5! (o lance chave!) 22...dxc5? 23.♘f5+ (xeque a descoberto) 23...♞e8 24.♘xe7 ♞xe7 25.♙xc5+ ♞e8 26.♙d6;

b) 20...♘c5 21.e5 ♞c7 e agora segue uma bonita combinação com 22.♘b5+! axb5 23.♙xc5 ♞hd8 (23...dxc5 24.♞d7+ ♞c6 25.cxb5 #) 24.exd6+ ♙xd6 25.♙xd6+ ♞xd6 26.♞xd6 ♞xd6 27.cxb5;

c) 20...♘xb6 21.♞xb6 ♞c7 22.c5! dxc5 23.♙f4+] **21.c5!** [O Peão dobrado das Brancas na coluna "c" está servindo agora a bom uso!] **21...♞c7** [Naturalmente, o Peão não pode ser capturado com 21...dxc5, por causa de 22.♘c6+] **22.♙f4!** [Outro preciso lance que põe mais pressão nas Peças negras ao longo da diagonal h2-b8] **22... ♞hd8** [Depois de 22...g5 23.♙xe5 dxe5, as Brancas vencem com 24.♘xe6+! fxe6 25.♞d7+ ♞c6 26.♞xe7] **23.♞b3!**



[Um lance muito bom, com a idéia de ♖b3-c3, atacando diretamente ao Rei negro] **23...♗c6** [Aqui, as Brancas podem obter vantagem material em algumas variantes ou combinar para a rápida consecução do xeque-mate!

Se **23...♗c6 24.cxd6+ ♗xd6 25.♖c3**, e as Negras não podem defender-se com tempo de todas as cravadas] **24.♗xc6 ♗xc6 25.cxd6 ♗xd6 26.♗xd6 1-0**, de vez que após **26...♖xd6** há mate em três: **27.♖c3+ ♗b5 28.♖b1+ ♗xa5 29.♖a3#**

GM Aleks Wojkiewicz – GM Emil Anka

National Open, Las Vegas 2006 [E04]

1.♗f3 ♗f6 2.c4 e6 3.g3 d5 [Aqui, as Negras podem jogar diferentemente com **3...c5** (Inglesa) ou **3...b6** (Índia de Dama)] **4.d4 dxc4** [Abertura Catalã. As Negras também podem continuar o normal desenvolvimento após **4...♗e7**] **5.♗g2** [As Brancas poderiam recuperar imediatamente o Peão após **5.♗a4+**. Porém, elas não se apressam e se satisfazem, por enquanto, com o plano adotado. Esse é o modo mais ambicioso de se jogar esta posição.] **5...a6 6.♗e5 c5 7.♗a3 cxd4** [Em outras partidas, as Negras tiveram dificuldades em se desenvolverem após o ganho do Peão: **7...♗xd4 8.♗xd4 cxd4 9.♗axc4. 7...♖a7** também é uma interessante tentativa.] **8.♗axc4** [O conceito da abertura escolhida pelas Brancas está baseado no poder do Bispo em g2, o que limita a ação das Peças inimigas na Ala do Rei.] **8...♖a7** [As Negras estão tentando fugir da desagradável cravada, como também libertar o Peão. Também, após **8...♗c5**, as Brancas jogariam **9.♗d2** com a idéia de **9...0-0 10.♗d3 ♗e7 11.♗a5 ♗e8 12.♗b6** - Solozhenkin - Rytshagov (Helsinki, 2005). Depois de **8...♗e7 9.♗d2** (ameaçando capturar a Dama com **10.♗a5**), Brancas têm suficiente

compensação pelo Peão] **9.♗d2** [As Negras não têm nenhuma dificuldade depois de **9.a4 b6 10.0-0 ♗b7** ou de **9.0-0 b5 10.♗c6 ♗xc6 11.♗xc6+ ♗d7 12.♗e5 ♗b6 13.♗f3 ♗d6**] **9...b6** [Este lance impede **10.♗a5**. O lance **9...b5** perde rapidamente após **10.♗a5! ♗e7 11.♖c1!!** e, incrivelmente, as Negras não têm nenhuma defesa! Por exemplo: **11...bxc4 12.♖xc4 ♗d7 (12...♗b7 13.♗a4+ ♗bd7 14.♗xb7 ♖xb7 15.♖c8+)** **13.♗c2!** e as Negras não podem impedir os efeitos de **♖c8+**. Se **13...♗d6 14.♖c8+ ♗xc8 15.♗xc8+ ♗e7 16.♗c4 ♗d7 17.♗b4+** e vencem] **10.0-0** [As Brancas jogaram **10.♗b3** em outras partidas. As Negras, a sua vez, responderam normalmente com **10...♗b7 11.♗xb7 ♖xb7**. Agora, se as Brancas efetuam o roque, transpõe-se à continuação da partida. As Brancas também podem tentar **12.♗a5**, e o adversário deveria jogar **12...♖c7 13.♗xb6 ♗c5** (mas não **13...♖c1+?** **14.♖xc1 ♗xb6 15.♖c8+ ♗e7 16.♖xb8!** e as Brancas estão ganhas) **14.♗b3 0-0**, Sveshnikov – Chernin (Volgodonsk, 1981)] **10...♗b7 11.♗xb7 ♖xb7 12.♗b3** (diagrama)



[Um lance versátil! Ativa a Dama, libera a casa "d1" para a Torre, e "crava" o Peão em b6. As Brancas obtêm uma pequena vantagem após **12.♖c1 ♗c5 13.b4 ♗e7 14.♗e3 0-0 (14...dxe3 15.♗xd8+ ♗xd8 16.♗d6+)** **15.♗xd4 ♗fd7 16.♗b3 ♗xe5 17.♗xe5 ♖d7 18.♖fd1**, Huzman - Novikov (Montreal, 2004).

Avaliemos agora a posição: as Brancas sacrificaram um Peão com o fim de obter rápido desenvolvimento, enquanto as Negras ainda não moveram o Cavalo em b8 e o Bispo de f8, e também não efetuaram o roque. A Torre "desenvolvida" em b7 também parece estar numa posição um pouco incômoda. Agora, as Brancas devem pressionar o ponto "b" após 13. ♖a5 e, pelo menos, recuperar o Peão sacrificado] **12... ♖d5** [As Negras querem manter o Peão de vantagem, o que não é possível. Agora, a Torre de b7 está protegida, de vez que após 13. ♖a5, elas simplesmente capturam o Cavalo] **13. ♗b4** [Um importante lance para manter a pressão e tornando tão difícil quanto possível o roque. 13. ♖xb6 seria um terrível erro, porque a resposta 13... ♖xb3 14. axb3 ♗xb6 e as Negras ganham um Cavalo] **13... ♗c5** [Após 13... ♗xb4 14. ♖xb4, as Negras nunca serão capazes de efetuar o roque, e sob a ameaça 15. ♖d6+, estão por sérias dificuldades. Então, depois de 14... ♖e4 15. ♗ac1, as Negras não podem objetivar o roque após 15... ♖c5 16. ♖xc5 bxc5 e após a expulsão do Cavalo com 17. f3 ♖f6, seguirá 18. ♖d6+] **14. ♖xc5 ♖xc5 15. ♖f3 ♗e7** [Protegendo a Torre. Por exemplo, se as Negras jogam 15... ♖c7?, a proteção seria só temporária, porque adviria uma bela combinação com 16. ♖xb7! ♖xb7 17. ♖d6+] **16. b4! ♖c7** [Neste ano, em Foxwoods, depois de alcançar esta mesma posição contra "Aleks", Van Wely prosseguiu com 16... ♖xb4, mas ficou inferior no Final depois de 17. ♖d3 ♖xc4 (17... ♖a4 18. ♖d6+ ♗f8 19. ♖a8) 18. ♗fc1 ♖xc1+ 19. ♗xc1. Uma alternativa razoável teria sido 16... ♖d5 17. e4 ♖d8] **17. ♖f4** [As Brancas protegem o Cavalo em e5 e capturam o Peão de d4. Depois de 17. ♗fd1? b5, o Cavalo branco estaria em séria dificuldade] **17... 0-0** [Finalmente, as Negras efetuam o roque, mas ao preço

de devolver o Peão de vantagem] **18. ♖xd4** [Outra escolha lógica era 18. ♗ac1. As Brancas recuperam o Peão e atacam o ponto b6] **18... ♖c6** [18... ♖bd7 seria respondido por 19. ♗ac1, e 18... b5. por 19. ♖a5] **19. ♖xc6 ♖xc6 20. ♖e5** [As Brancas não podem capturar o Peão com 20. ♖xb6? porque perde Peça após 20... ♖xc4, e depois de 20. ♖xb6, as Negras ganham o Peão com 20... ♗b7] **20... ♖b7** [Melhor era 20... ♖d5 tentando trocar as Damas] **21. ♗fd1 ♗c7 22. ♗ac1 h6** [Evitando qualquer problema futuro. 22... ♗fc8 teriam sido um erro e teria permitido 23. ♖d8+! ♖e8 24. ♗xc7 ♖xc7 25. ♖xc7 ♗xc7 (ou 25... ♖xc7 26. ♗c1 com uma desagradável cravada) 26. ♗d8 ♗f8 27. ♗a8 e Brancas ganham um Peão] **23. a4** [o plano das Brancas é jogar 24. b5 e conseguir um posto avançado em c6 para o Cavalo] **23... b5 24. a5 ♗xc1 25. ♗xc1 ♗c8 26. ♗d1** [... mas poderiam ter ganho um Peão com 26. ♗xc8+ ♖xc8 27. ♖a7. No entanto, parece que as Negras têm chances de contrajogo: 27... ♗h7! 28. ♖xf7 (ou 28. ♖xf7 ♖c1+ 29. ♗g2 ♖c4 30. ♖xa6 ♖e4+) 28... ♖c2 29. ♖xe6 ♖b1+ 30. ♗g2 ♖e4+ 31. ♗h3 e agora 31... ♖b1! ameaçando 32... ♖f1+ 33. ♗h4 g5#. Depois de 32. ♗g2, a idéia é repetir lances com 32... ♖e4+] **26... ♖d5** [26... ♖d5 é melhor] **27. f3 ♗c2 28. ♗f2 ♖xd4+ 29. ♗xd4 ♖d5 30. ♗e1** [Fugindo da cravada e se defendendo contra ... ♖d5-c3] **30... f6 31. ♖d3 ♗c4?** [O lance perdedor. Porém, as Negras teriam difíceis problemas a resolver, como o enfrentar-se a 32. e4, 33. ♖c5, atacando a6. Note-se que depois de 31... ♗f7, o imediato 32. ♖c5 não era uma ameaça devido à fina combinação 32... ♖xb4!] **32. ♗xc4 bxc4 33. e4! ♖c3 34. ♖c5 1-0**

WFM Tatev Abrahamyan

Paul Saint-Aman Jr.

Open Mundial, Filadélfia, 2006 [B90]

[GM Susan Polgar]

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 ♘f6 5.♘c3 a6 [a Najdorf é talvez a variante mais aguda da Siciliana, com leais seguidores tais como Bobby Fischer, Garry Kasparov e Boris Gelfand. Conquanto as Brancas tenham várias maneiras de jogar contra a Najdorf, as Negras têm excelentes chances de contra-ataque se jogarem corretamente] **6.♙e3** [Esta é uma das muitas linhas populares contra a Najdorf. Outras continuações incluem 6.♙e2; 6.♙g5; 6.♙c4; 6.f4. Agora, as Negras têm uma importante decisão a tomar: jogar 6...e6 ou 6...e5? A posterior expulsão do Cavalo branco do Centro não debilita “d5”. Esta é uma dessas posições onde prevalece o gosto pessoal de cada jogador] **6...e5** [6...♘g4 é outra opção freqüentemente escolhida pelas Negras.] **7.♘b3 ♙e6 8.f3** [Os planos f2-f3 e g2-g4 ficaram bastante populares nas últimas duas décadas, especialmente graças aos muitos GM britânicos que os empregaram exitosamente] **8...♘bd7** [A regra geral na Siciliana é a de que se as Negras obtiverem sucesso jogando ...d6-d5, sem qualquer problema imediato, elas, no mínimo, conseguiram a igualdade. Porém, depois de 8...d5, alcançam as Brancas um Meiojogo ligeiramente melhor após 9.exd5 ♘xd5 10.♘xd5 ♙xd5 (10...♙xd5 11.c4 ♙b4+ 12.♙f2 ♙c6 13.♙xd8+ ♙xd8 14.c5 e o Bispo em b4 está em dificuldade) 11.♙xd5 ♙xd5 12.0-0-0.

Em anos recentes, as Negras tentaram o lance preventivo 8...h5. Eis aqui um recente exemplo em Leko-Topalov, Monte Carlo, Xadrez Rápido, 2006: 8...h5 9.♘d5 ♙xd5 10.exd5 ♘bd7

11.♙d2 ♙c7 12.♘a5 b6 13.♘c6 ♘xd5 14.♙xd5 ♘f6 15.♙c4 b5 16.♙b3 ♙xc6 17.a4 b4 18.0-0-0 d5 19.♙g5 ♖d8 20.♙xf6 gxf6 21.♙d3 com alguma compensação pelo Peão] **9.g4** (diagrama)



9...h6 [Em muitas partidas, as Negras continuam com o plano de jogar 9...b5, permitindo 10.g5 e iniciando então um contra-ataque com 10...b4. Uma recente partida continuou com 11.♘e2 ♘h5 12.♙d2 a5 13.♘g3 ♘xg3 14.hxg3 a4 15.♘c1 ♙a5 16.f4 g6 17.♘d3 ♙g7 18.f5 gxf5 19.exf5 ♙xf5 20.♘xb4, com posição complicada: Motylev-Nechepurenko, Rússia, 2006] **10.♙d2** [isto é típico nesta variante: as Brancas preparam o grande-roque] **10...♖c8** [Em Leko-Vallejo Pons, 2006, as Negras jogaram 10...♙c7 11.0-0-0 b5 12.♘d5 ♙xd5 13.exd5 ♘b6 14.♙xb6 ♙xb6 15.♙a5 ♙b7 16.♙b4 ♙e7 17.h4 ♖b8 18.♘a5 ♘xd5 19.♙e4 ♙b6 20.♖xd5 ♙xa5 21.♙b1 h5 22.f4 exf4 23.g5 0-0 24.g6 ♙f6 e acordaram o empate, muito embora eu pense que as Brancas obtêm muito boas perspectivas se continuam com 25.gxf7+ ♖xf7 26.♙d3.

10...b5 11.a4 b4 12.♘d5 ♙xd5 13.exd5 ♘b6 14.♙xb6 ♙xb6 15.0-0-0 ♙e7 16.h4 com leve vantagem para as Brancas: Stoczek-Nevelev, Prerov, 2001] **11.0-0-0 ♘b6?!** [Necessitam as Negras jogar mais energeticamente aqui com 11...b5 12.♙b1 ♘b6 13.♙f2 ♘fd7 (elas perderam rapidamente depois de 13...♘c4 14.♙xc4 bxc4 15.♘c5 ♙a5? 16.♘xe6 fxe6 17.♙b6 ♙b4 18.a3 1-0, em Grischuk-De Souza Gomes, Dos Hermanas, 2003)]

14.♘d5 ♗xd5 15.exd5 ♞c4 16.♗c1 ♖b6, Shetty-Mithrakanth, Índia, 1999, com uma posição razoável para as Negras] 12.h4 ♗e7 [Se 12...d5, perdem um Peão depois de 13.♗xb6 ♖xb6 14.♘xd5 ♗xd5 15.exd5: Perelshtey-Moncayo Romero, Ledyards, 2006. Brancas também obtêm uma grande vantagem depois de 13...♞c4 14.♗xc4 ♗xc4 15.g5 ♞d7 15.gxh6 gxh6 16.♖hg1] 13.♖f2 [Brancas também não podem jogar 13.g5, porque após 13...hxg5 14.hxg5, a Torre estaria “pendurada” em h1] 13...♞fd7 (diagrama)



As Negras protegem o Cavalo em b6 e se antecipam à ameaça g4-g5. Depois de 13...♞c4 14.♗xc4 ♗xc4, as Torres brancas estão conectadas. Então, 15.g5 é possível. 14.♘d5 [Bem cronometrado! Agora, 14...♞xd5 seria perdedor, já que após 15.exd5, o Bispo em “e6” é capturado. A desvantagem do último lance das Brancas é que as Negras já não terão um Peão fraco em “d6”] 14...♗xd5 [Depois de 14...♞xd5, as Brancas poderiam ganhar um Peão continuando com 15.♗xc4 ♖xc4 16.♞xe7 ♖xe7 17.♖d2] 15.exd5 ♞c4?! [Seria melhor 15...♖c7 e então 16...♞c4] 16.♗xc4 ♖xc4 17.♖b1 [Este é um bom lance preventivo. O Rei afasta-se da coluna “c” e de um possível xeque ao longo da diagonal “c1-h6”, e ainda protege “a2”] 17...a5?! [Este é outro lance que parece um pouco lento e, além disso, debilita “b5”. 17...♖c7 teria sido bem melhor] 18.g5! [Um excelente sacrifício de Peão!] 18...h5 (diagrama)



Definitivamente, as Negras querem manter cerrada a Ala do Rei. Capturando o Peão com 18...hxg5 19.hxg5 ♖xh1 20.♖xh1 ♗xg5? 21.♖h8+ ♞f8 22.♖e2 b5 (ou 22...♖c8 23.♖b5+ e as Negras estão perdidas) 23.♘d2 e Brancas ganham. 19.f4! (Seguindo um importante princípio: colunas abertas contra o Rei inimigo!) 19...exf4 [Depois de 19...0-0, Brancas têm um ataque muito forte após 20.♘d2 ♖c8 21.f5 ♖e8 22.♖f3 g6 23.♖e4 ♗h7 24.♖hf1. Então, o problema é que as Negras não podem defender “f7” com 24...♖f8, porque o Bispo em “e7” será capturado com 25.f6] 20.♗d4 ♞e5 (diagrama)



Melhor era 20...0-0. De qualquer maneira, as Brancas estariam claramente melhores: 21.♘d2 ♖c8 22.♖xf4 e então o Peão h5 tornar-se-ia um impedimento para obtenção de contrajogo para as Negras. As Brancas têm vantagem até mesmo após 21.♖xf4; no entanto, o textual é muito mais poderoso. 21.♗xe5! Dxe5 22.♖e2 [Um duplo ataque à Torre negra e ao Peão “e5”] 22...♖c7 [Após 22...♖c7, 23.d6! ♗xd6 24.♖xd6 ♖xd6 25.♖xc4, as Negras cedem material] 23.♖xe5 (diagrama)



23...Kd6? [Após este lance, a partida está terminada. A única esperança de salvação seria jogar 23...0-0 24.d6 Kd7 25.dxe7 Kxd1+ 26.Kc1 Kxh1 27.exd8K Kxd8 seguido por 28.K8d1 e as Negras ainda estão no jogo. Claro que, simplesmente, as Brancas também podem jogar 24.Kxf4, mas as Negras à custa de um Peão ainda poderiam lutar um pouco] **24.Kxg7 Kf8 25.Khe1 Kd8 26.Kd4** [Este é belo lance de centralização de Peça, cheio de ameaças, tais como Kd6+, Kc6+, Kb5 ou Kf5!] **26...Kc5 27.Kxe7** [27.d6 permitiria uma vitória até mais rápida: 27...Kxd6 (27...Kxd6 28.Kf5) 28.Kxf8+! Kxf8 29.Kd6+ Kc8 30.Kd8 #] **27...Kxe7** [ou 27...Kxe7 28.Kxf8+] **28.d6!** Kxd6 **29.Kd6+ fxe6 30.Kxf8+ 0-1**

GM Gata Kamsky [2718]

GM Boris Gelfand [2733]

Elista, Candidatos, 5ª Rodada, 2007 [B52]

[MI Vladimir Barsky]

1.e4 c5 2.Kf3 d6 3.Kb5+ Kd7 4.Kxd7+ Kxd7 5.c4 Kf6 6.Kc3 g6 7.0-0 Kg7 8.d4 cxd4 9.Kxd4 0-0 10.f3 Kc8 11.b3 d5! [Sim, Kamsky esqueceu-se da idéia principal na Variante que ele mesmo escolheu! A idéia é muito elegante e paradoxal; no entanto, já tem

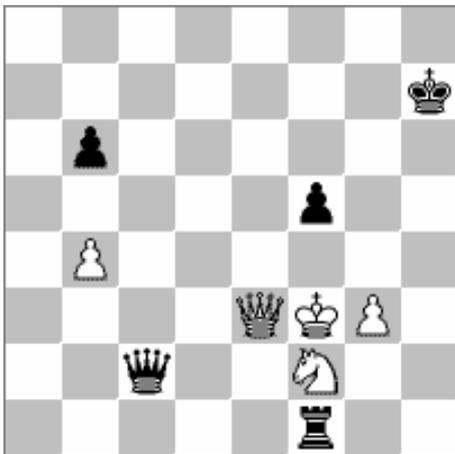
quatro anos.] **12.exd5 Kxd5 13.Kxd5 e6 14.Kh6** [A partida que deu origem à linha, Delchev - Ivanchuk (Silivri, 2003), findou empatada depois de 14.Kh6 e3 exd5 15.cxd5 Ka6 16.Kc1 Kxc1 17.Kxc1 Kb4 18.Kd2 Kxd5 19.Kd2 Ke7, e pode ser achada em quase todo banco de partidas. Será possível que Kamsky não tenha acessado seu computador durante a sua preparação?!] **14...exd5 15.Kxg7 Kxg7 16.c5** [Após 16.cxd5, a posição está igual e insossa, razão por que Kamsky procura “tirar algo mais” dela] **16...Ka6** [Possivelmente seria mal contar com 16...Kxc5? 17.Kf5+ Kxf5 18.Kd4+. Agora, as Brancas perderiam um Peão, contudo seria difícil às Negras a manutenção da vantagem] **17.Kc2 Kxc5** [Se 17...Kxc5?! 18.Kd4+ f6 19.Kd3 seria difícil as Negras coordenarem suas Peças] **18.Kd4+ f6 19.Kd3 Ke6** (diagrama)



Posição após 19...Ke6

Aqui, Gelfand ofereceu empate, já que após 20.Kxd5 Kxd5 21.Kxd5 Kc2 22.Kf2 Kac8 23.Kd1 o Final está igualado. Objetivamente, Kamsky não tinha nenhuma razão para continuar jogando, mas ele não acreditou na possibilidade de as Negras vencerem o Final. Assim... **20.Kh4?! 20...Kc5 21.Kad1 d4 22.Kg4 Kf8 23.Kfe1 Kh5 24.Kg3 Kd5 25.Kd2 Kd6 26.Kh4 h5 27.Kf2 g5** [As insignificantes ameaças na Ala do Rei nenhum dano causaram ao adversário e agora as Brancas

ficaram com Peão a menos e sem compensação pela perda.] 28.♔e4 ♖e5 29.♗b1 ♖xe1+ 30.♗xe1 ♖d8 31.g3 ♘c5 32.♗e2 a5 33.♗b5 b6 34.a3 ♗e6 35.♖b2 d3 36.b4 axb4 37.axb4 ♘b3 38.♗a4 ♘d4 39.♗g2 ♘c2 40.♖xc2 dxc2 41.♗xc2 g4 42.fxg4 hxg4 43.♗g1 ♖d4 44.♗c7+ ♗g6 45.♗c2+ f5 46.♗c3 ♖c4 47.♗d2 ♗h7 48.h3 gxh3 49.♘xh3 ♗c6 50.♗e3 ♖c1+ 51.♗f2 ♗c2+ 52.♗f3 ♖f1+ 53.♘f2 (diagrama)



Posição após 53.♘f2

53...♖xf2+! 0-1 [Se 54.♗xf2, então ♗e4#]

Peter J. Winston - Jaime Sunye Neto
Manila, 1974 [B97]
[MI Charles Hertan]

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 ♘f6 5.♘c3 a6 6.♗g5 e6 7.f4 ♗b6 8.♗d2 ♗xb2 9.♘b3 [Este lance, em lugar do habitual 9.♖b1, ameaça capturar a Dama com 10.♗xf6 gxf6 11.a3! e 12.♖a2] 9...♗a3 10.♗xf6 gxf6 11.♗e2 h5 12.0-0 ♘d7 [Sunye compreensivelmente desvia aqui da seqüência jogada na partida Spassky-Fischer (veja a seguir)] 13.♘b1!? [Diferentemente de muitos juniores, Peter não foge a uma perigosa luta

teórica. Esta novidade deve-se ao fato de ter Spassky pegado de surpresa a Fischer na 11ª partida do match pelo Campeonato Mundial em 1972, num dos raros momentos onde a então legendária coragem de Spassky se sobressaiu. Naquele partida, Fischer desenvolveu o seu jogo diferentemente, jogando 12...♘c6 13.♗h1 ♗d7 (diagrama)



Análise após 13...♗d7

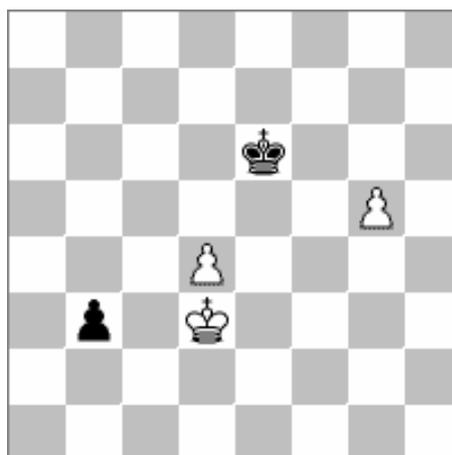
14.♘b1!? Certamente é compreensível que Fischer negligenciou este paradoxal lance em suas análises. A idéia é a de explorar a posição precária da Dama negra. 14... ♗b4 15.♗e3! Um importante lance, impedindo a volta da Dama inimiga à casa b6 e ameaçando 16.a3! 15...d5 16.exd5 ♘e7 17.c4 ♘f5 18.♗d3 h4 19.♗g4! A fim de responder a 19...♘g3+ com 20.hxg3 hxg3+ 21.♗h3 exd5 22.♗xg3 com insuficiente compensação para as Negras. Nesse momento, “o mundo desabou” para Fischer após 19...♘d6 20.♘1d2 f5 (diagrama)



Análise após 20...f5

21.a3 ♖b6 O Rei fica muito exposto com 21...♔a4 22.♘c5 ♖a5 23.♘xd7 ♔xd7 24.dxe6+ fxe6 25.♙f3. 22.c5 ♖b5 23.♖c3 ffg4 24.a4, capturando a Dama (24...♔e2 25.♖ae1). As Negras abandonaram alguns lances depois. Voltemos a Winston – Sunye: **13...♔b2** [Depois da derrota de Fischer, foram testados muitos lances para proteger a Dama negra.] **14.♖e3 f5 15.exf5 ♘c5 16.fxe6** [Para 16...♘xb3, segue 17.exf7+ ♔xf7 18.♖xb3+] **16...fxe6 17.♘1d2** [A posição negra parece ameaçada. A tomada do Peão Envenenado da Najdorf certamente não é para os desprovidos de muita coragem!] **17...♘xb3 18.♘xb3 ♖f6 19.♙c4 ♙e7 20.♖ae1 ♖h6 21.♘d4 d5 22.♙d3 ♙c5 23.c3 ♙d7 24.f5!** [E Winston alcança um Final ganhador] **24...0-0-0 25.fxe6 ♖xe6 26.♘xe6 ♙xe3+ 27.♖xe3 ♖xe6 28.♖xe6 ♙xe6 29.♖f6 ♔d7 30.♙f5 ♖e8 31.♖xe6 ♖xe6 32.♔f2 ♔d6 33.♙xe6 ♔xe6 34.♔e3 ♔e5 35.g3 ♔f5 36.h3 ♔e5 37.♔d3 a5** [A habilidade das Brancas em criar um Peão passado na Ala do Rei impede ao Monarca inimigo invadir a Ala da Dama, o que é decisivo na partida. Mas como freqüentemente acontece em Finais de Rei e Peão, as coisas não são tão simples como

aparentemente nos fazem crer! E assim parece, pois após 38.g4 hxg4 39.hxg4 ♔f4 40.♙d4 ♔xg4 41.♙xd5 ♔f4 42.♙c5 ♔e4 43.♙b6 ♔d3 a partida está empatada. 38.a4! parece ser assustador, de vez que as Negras conseguem um Peão passado com ...b7-b5, porém as Brancas ainda assim vencem. Por exemplo, 38...♙d6 39.♙d4 b5 (39...b6 40.c4!) 40.axb5 a4 41.♙d3 ♔c5 42.g4 a3 43.♙c2. O lance de Peter também é ganhador, ainda que somente a custa de tempo: **38.♙e3 b5 39.a3 d4+ 40.cxd4+ ♔d5 41.♙d3 b4 42.axb4 axb4 43.g4 hxg4 44.hxg4 b3 45.g5 ♔e6**



Posição após 45... ♔ e6

1/2-1/2 (Empate??)

No Banco de Partidas consta que o empate foi acordado aqui; no entanto, Winston realmente está ganho na posição. Vejamos: 46.♙c3 ♔f5 47.♙xb3 ♔xg5 48.♙c4! [Não serve 48.d5??, uma vez que 48...♙f6 defende tudo] 48...♙f6 49.♙d5 ♔e7 50.♙c6 , com fácil vitória.

OBSERVAÇÃO: Os resultados de torneios, não serão mais divididos em postais e eletrônicos. Para distinguir os torneios será usada as seguintes siglas entre parêntesis:

(EM) Torneio jogado por e-mail << XV CBI (EM) Final >>

(SD) Torneio jogado por servidor << XVI CBI (SD) Final >>

(PO) Torneio jogado por via postal << XIX TB (PO) Final >>

<< CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL >>

CAMPEÕES BRASILEIROS

I CBI - Henrique Pereira Maia Vinagre
 II CBI - Aduacto Wanderley da Nóbrega
 III CBI - Antônio Pacini
 IV CBI - Gilberto Fraga Portilho
 V CBI - Orlando de Alcântara Soares
 VI CBI - Marco Antônio Hazin Asfora
 VII CBI - Hemar Antônio Galvão Barata

VIII CBI - Antônio José C. Domingues Tavares
 IX CBI - Gilson Luís Chrestani
 X CBI - Zélio Bernardino
 XI - Carlos Evanir Costa
 XII - Zélio Bernardino
 XIII - João Carlos de Oliveira
 XIV - Airton Ferreira de Souza
 XV - Ércio Perocco

XVI CBI (PO) Final (jogada no servidor ICCF)

Diretor: **Paulo R. T. Marczykoski**
 E-mail: paulo.rt.marczykoski@gmail.com

Na forma do Art.62º §2º do Regulamento de Jogos do CXEB - RJO - concedo uma prorrogação de 06 (seis) meses , passando o seu encerramento para 28/04/2008.

XVII CBI (SD) - FINAL (IN MEMORIAM Mendel Klejner) Webserver ICCF

Diretor: **Paulo R. T. Marczykoski**
 E-mail: paulo.rt.marczykoski@gmail.com

Na forma do Artigo 62º. do REGULAMENTO DE JOGOS (RJO) do CXEB , determino uma prorrogação de 6 (seis) meses , passando o seu encerramento para 15 de janeiro de 2008.

XIX CBI (EM) FINAL A

Início: 25/10/2006 Término: 25/04/2008

Na forma do Artigo 62º § 2º, do RJO do CXEB, determinamos uma prorrogação de seis meses, passando o seu encerramento para 25/04/2008.

Diretor: **Alberto Francisco Dillenburg**
 E-mail: dillenburg@sinos.net

Jorge 0 Torben – José Arnaldo 0,5
 Jorge - José Ribamar 0,5 Jorge – José Ribamar 0,5
 Ubirajara – Ubirajara 1
 César – Carlos 1 José Ribamar.

XIX CBI (SD) FINAL B

Início: 15/11/2006 Término: 15/11/2007

Diretor: **Alberto Francisco Dillenburg**
 E-mail: dillenburg@sinos.net

Luiz 1 Sérgio - Carlos 0,5 Milton – Fausto 0 Luiz – Marcos 0,5 Fausto.

XXI CBI (EM) PRELIMINAR

Diretor: **Wagner Ferraro da Costa**
E-mail: admFerraro@yahoo.com.br

Grupo 01: Towkan 0,5 Abramides - Eric 0,5 Towkan - Towkan 0,5 Pozza - Severino 0,5 Eric - Severino 0 Towkan - Bechara 0 Pozza - Pozza 1 Severino - Abramides 0 Pozza

Grupo 02: Baena 0,5 Alcindo - Amaral 0,5 Baena - Mário Soares 0 Valentim - Valentim 0,5 Juarez - Brião 0 Valentim

Grupo 03: Abramides 1 Jaime - Ribamar 1 Jaime - Tosta 0,5 Éboli - Abramides 0,5 Juarez - Juarez 1 Tosta

- Tosta 0 Assunção - Sérgio Dias 0 Assunção (art 15) - Fagnoli 0 Éboli - Assunção 1 Jaime - Assunção 1 Ramiro (art 15) - Valentim 1 Ramiro (art 15) - Juarez 0 Fagnoli - Éboli 1 Valentim - Éboli 0,5 Assunção - Valentim 0 Petraglia - Bechara 1 Juarez - Fagnoli 0,5 Assunção - Valentim 1 Ramiro - Fagnoli 1 Valentim Márcio Tosta Gonçalves abandona com aviso.

Grupo 04: Portal 0 Brião - Denis 0,5 Brião - Valentim 0,5 Portal - Rolim 1 Sérgio Dias

Grupo 05: Severino 0 Dillenburg - Angel 0,5 Eric

TAÇA BRASIL

Campeões da Taça Brasil

I TB	Adaucto Wanderley da Nóbrega
II TB	Célio Sormani
III TB	Mário Silas Biava
IV TB	Salvador Homce de Cresce
V TB	Marco Antônio Hazin Asfora
VI TB	Marco Polo Rios Simões
VII TB	Gilson Luís Chrestani
VIII TB	Rolf Dieter Bückmann
IX TB	João Maria Machado Filho

X TB	Ermano Soares de Sá
XI TB	José Antônio S. Gonçalves
XII TB	Carlos Evanir Costa
XIII TB	Edmundo Zuchowski Filho
XIV TB	Zélio Bernardino
XV TB	Fábio Bidart Piccoli
XVI	Alberto Mourão Bastos
XVII TB	Luis Claudio Guimarães
XVIII TB	Alfredo Dutra

Diretor da Divisão: Celso Luiz da Silva

Rua Antônio Siqueira,241-E - Chapecó - SC - 89803-670

E-mail: cl-silva@brturbo.com.br

XIX TBI (PO) FINAL

Início:29/10/2005 Término: 29/10/2007

Diretor: **Jaime Luís Henkes**
e-mail: Jaimehenkes@mhnet.com.br

Segalla 0,5 Mesquita Jr. – Vieira 1 Piccoli – Segalla 0 Silva Filho – Guedes 1 Segalla.

XX TBI (EM) FINAL

Início:10/09/2006 Término: 10/03/2008

Na forma do Artigo 62º § 2º do Regulamento de Jogos RJO do CXEB, foi concedido uma prorrogação de 06 (seis meses) para a XX TBI EM Final , passando o seu encerramento para 10/03/2008.

Diretor: **Alberto Francisco Dillenburg**
E-mail: dillenburg@sinos.net

Torben 1 Ramiro – Sérgio Luiz 1 Marco – Torben 0 Alfredo.

XXIII TBI [EM] – PRELIMINAR

Início: 30.09.2006 Término: 30.09.2007

Diretor: **Sergio Gonçalves Barbosa**
E-mail: ssbarbo@pop.com.br

Grupo 5: Arruda 1 Primo;

Diretor: **Ivan Marques da Silva**
E-mail: ivanmarquesds@uol.com.br**Grupo 6:** Gerhardt 0 Severino - Celso
0 Valentim - Severino 1 Primo e
Cerqueira 1 Primo;**Grupo 7:** Costa e Silva 0,5 Angel
(retificação);**Grupo 8:** .Sem ocorrências.

No	XXIII TB EM PR 09	Mat	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	Pts
1o	Vicente M. da Maia	7971		0,5	1,0	0,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	8,0
2o	Carlos R. D. Towkan	4217	0,5		0,5	0,5	1	1	1	1	1	1	7,5
3o	Jorge J. dos Santos	6678	0	0,5		1	0,5	1	1	1	1	1	7,0 (25,0)
4o	Rogério E. Amaral	2503	0,5	0,5	0		1	1	1	1	1	1	7,0 (23,2)
5o	Carlos R. Morais	6946	0	0	0,5	0		0	1	1	1	1	4,5
6o	Agenor T. L. Andrade	136	0	0	0	0	1		0	1	1	1	4,0
7o	Marcos A.N.Gomes	276	0	0	0	0	0	1		0	1	1	3,0 (5,0)
8o	Wagner Figueiredo Jr.	8323	0	0	0	0	00	0	1		1	1	3,0 (4,0)
9o	Roberto Dantas	8245	0	0	0	0	0	0	0	0		1	1,0
10o	Euclides J.M.Marques	8320	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0,0

No	XXIII TB EM PR 10	Mat	01	02	03	04	05	06	07	08	09	Pts
1o	Carlos Towkan	4217		0,5	0,5	1	0,5	1	1	1	1	6,5 (19,50)
2o	Alexsandro Hudson	5487	0,5		1	0,5	0,5	1	1	1	1	6,5 (19,25)
3o	Marcus Rolim	723	0,5	0		0,5	1	1	1	1	1	6,0
4o	Eduardo Cunha	8319	0	0,5	0,5		0,5	1	1	1	1	5,5
5o	Rogério Amaral	2503	0,5	0,5	0,5	0,5		0	1	1	1	4,5
6o	Pedro Carlini	4899	0	0	0	0	1		0	1	1	3,0 (4,5)
7o	Marcos Natal	276	0	0	0	0	0	1		1	1	3,0 (3,0)
8o	Euclides Marques	8320	0	0	0	0	0	0	0		0	0,0
9o	Fernando Valente	3463	0	0	0	0	0	0	0	0		0,0

As partidas e artigos candidatas a publicação na RBXP, devem ser enviadas ao editor: **Jorge André Pregun** (Av. Benedito C. Andrade, 1007- Ap. 42 – Bloco 2 – Jundiaí – SP 13212-070) E-mail: revista@cxeb.org.br

No	XXIII TB EM PR 11	Mat	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	Pts
1o	Antoine Rowies	5607		0,5	1	1	1	1	1	1	1	1	8,5
2o	Carlos Éboli	588	0,5		0,5	0,5	0,5	1	1	1	1	1	7,0 (24,00)
3o	Irajá Fonseca	3101	0	0,5		0,5	1	1	1	1	1	1	7,0 (22,25)
4o	Gerardo Avellán	5470	0	0,5	0,5		0,5	1	1	1	1	1	6,5
5o	Marcus Rolim	723	0	0,5	0	0,5		1	1	1	1	1	6,0
6o	José Romain	8250	0	0	0	00	0		1	1	1	1	4,0
7o	José Sanchez	3176	0	0	0	0	0	0		1	1	1	3,0
8o	Luiz do Carmo	5733	0	0	0	0	0	0	0		1	1	2,0
9o	Álvaro Nunes	8316	0	0	0	0	0	0	0	0		1	1,0
10o	Roberto Dantas	8245	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0,0

No	XXIII TB EM PR 12	Mat	01	02	03	04	05	06	07	08	09	Pts
1o	Carlos Eboli	588		1	1	1	1	1	1	1	1	8,0
2o	Eric Borowski	837	0		0,5	1	1	1	1	1	1	6,5
3o	José Raimundo	5870	0	0,5		0	1	1	1	1	1	5,5
4o	Elomar Gerhardt	457	0	0	1		0	1	1	1	1	5,0
5o	Thomaz Molzhan	8324	0	0	0	1		1	1	0,5	1	4,5
6o	João Carvalho	5272	0	0	0	0	0		1	1	1	3,0
7o	Luiz do Carmo	5733	0	0	0	0	0	0		1	1	2,0
8o	Thiago Rieth	8322	0	0	0	0	0,5	0	0		1	1,5
9o	Rodrigo Soares	8426	0	0	0	0	0	0	0	0		0,0

Diretor: **João Baptista de Carvalho**
E-mail: carvalho_baptista@yahoo.com.br

TBI (PO) 01-07

01/09/07 A 01/03/09

TBI (EM) 01-07

18/09/07 A 18/09/08

INSCRITOS: RENATO CARVALHO, IVANILDO - CLETO TRENTIM, JORGE JERONIMO F DOS - SANTOS, ALTAMIR PENHA MORATO, MARCOS A NATAL GOMES, ELIZEU MACIEL DA SILVA, MARCELO ACHICAR CURY, VIDAL SILVA JR., MARIO V. SANTOS JR., AGENOR T. DE ANDRADE, AROLDI T. DE ALMEIDA.

RESULTADOS: CURY 1 IVANILDO, CURY 1 AGENOR.

ABANDONO C/AVISO: RENATO CARVALHO.

INSCRITOS: JOSE MARIA V. MEIRA, ABDIAS, PAULO AMILCAR G. BRIÃO, MARIO A.C. NORMANDO, LUIS CARLOS A. BOTELHO, JOSÉ CELIO COLTRO, ANGEL PORTAL, METRY BACILA, ACARY BARBOSA, VALDIR TAVARES DOURADO, JOSE GETULIO SEGALLA.

ABANDONO S/AVISO (Art.23) JOSE MARIA VIANNA MEIRA.

TBI (PO) 02-07

01/09/07 A 01/03/09

INSCRITOS: ACARY BARBOSA, SALVADOR MANGINI FILHO, PAULO AMILCAR G. BRIAO, JOSE GETULIO M SEGALLA, PAULO ROBERTO FONSECA, FRANCISCO C. SILVA, MARIO V. DOS SANTOS

JR., MARIO A.C. NORMANDO, HERACLIDES A. LOPES, VALDIR TAVARES DOURADO, JOSE A. DE BELO VIEIRA.

INSCRIÇÕES CANCELADAS: MARIO VALENTIM SANTOS JR. E JOSE A. BELLO VIEIRA.

<<< TORNEIOS ESPECIAIS >>>

Diretor Divisão: Bianor de Oliveira Neves

Rua Ibituruna,89 – Bloco 1 – Ap. 1208 – Rio de Janeiro – RJ – 20271-021

E-mail: boneves@ig.com.br

Não houveram relatórios

<<< TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO >>>

Diretor da Divisão: Jaime Luís Henkes.

Rua Eng. José Leal Filho,159. Ap. 402. Maravilha – SC – 89874-000

jaimehenkes@mhnet.com.br

Torneios de Classificação - É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados a partir do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir a sua categoria no(s) grupo(s) em andamento, antes de solicitar novas inscrições. Se a inscrição se baseia em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55) ao pedido.

CATEGORIA SUPERIOR - TC/S

Diretor: **Valdir Tavares Dourado**

E-mail: valdirdourado@terra.com.br

TC/S (EM) 0011: Marcos 0 Ivan - Fausto 1 Marcos e Marcos 0 Maia - Cláudio 0 Maia – Ramiro 0 Pozza – Pozza 0,5 Cláudio - Maia 1 Pozza – Rolim 0 Pozza. Encerrado. Vencedor: Marco Aurélio Ferreira Maia.

Diretor: **Sergio Gonçalves Barbosa**

E-mail: ssbarbo@pop.com.br

TC/S (SD) 12: Dênis 1 Bechara – Pregun 1 Ivan - Alcindo 1 Rowies – Edmir 0 Ivan - Edmir 0 Einloft - Dênis 1 Edmir - Edmir 0 Alcindo - Ramiro 1 Pregun – Pregun 0,5 Alcindo – Pregun 1 Edmir - Rowies 1 Edmir - Pregun 0,5 Einloft e Fargnoli 0,5 Dênis;

TC/S (SD) 13: Irajá 0,5 Bechara - Dorgival 1 Irajá - Alcindo 0 Fargnoli - Bechara 0,5 Alcindo - Alcindo 0,5 Dorgival - Rolim 1 Bechara - Bechara 1 Dorgival - Dorgival 0,5 Fargnoli - Fargnoli 0,5 Irajá - Fargnoli 1 Batista - L.Francisco 0 Fargnoli – Alcindo 1 Batista – Batista 0,5 Irajá - Cavalcanti 0,5 Fargnoli e Batista 0 Bechara.

CATEGORIA ESPECIAL - TC/E

Diretor: **João Baptista de Carvalho**

E-mail: Carvalho_baptista@yahoo.com.br

TC/E (SD) 008: HUDSON 1 BAPTISTA - HUDSON 1 JJERONIMO - HUDSON 1 ZEOMAR - HUDSON 0,5 PAULO FONSECA - MAGALHÃES 1 VELASQUES.

Diretor: **Valdir Tavares Dourado**
E-mail: valdirdourado@terra.com.br

TC/E (PO) 275: Hécio 0 Dionísio – Mendonça 1 Hécio – Celso 1 Hécio – Hécio 0 Angel e Mendonça 0 Celso - Raimundo 0 Celso - Juarez 1 Helcio - Maia 0,5 Rodrigo - Juarez 1 Angel – Dionísio 0,5 Márcio – Juarez 1 Jorge - Dionísio 0,5 Juarez – Jorge 1 Hécio – Celso 0,5 Jorge – Angel 1 Celso – Angel 1 Raimundo (art. 15) - Márcio 1 Celso - Márcio Tosta Gonçalves abandonou com aviso

Diretor: **João Baptista de Carvalho**
E-mail: Carvalho_baptista@yahoo.com.br

TC/E (EM) 007: LUIS PRADO 1 BAPTISTA - RDANTAS 1 VELASQUES, ANGEL 1 VELASQUES - JJERONIMO 1 VELASQUES, BAPTISTA 1 VELASQUES.

CATEGORIA ABERTA – TC/A

Quem cumprir as exigências do Regulamento de Jogos será promovido à Categoria Especial. Os demais permanecerão na Categoria Aberta.

Diretor: **Valdir Tavares Dourado**
E-mail: valdirdourado@terra.com.br

TC/A (EM) Gr. 07: Marcos 0 Luiz – Severino 1 Luiz e Luiz 0 Agenor. Encerrado. Vencedor: Marcelo Moura de Souza

Diretor: **Sergio Gonçalves Barbosa**
E-mail: ssbarbo@pop.com.br

TC/A (SD) 9: Costa e Silva 1 Kássio. Grupo encerrado: 1º- José Romain T. Costa e Silva - 4,0; 2º- Kássio Rodrigo Barbosa – 3,0; 3º- Marcos Antonio Natal Gomes – 2,0; 4º- Paulo Roberto Mendonça – 1,0; 5º- Rodney Ricardo Joaquim – 0,0. Abandona com aviso: Rodney R. Joaquim,. Abandono sem aviso: Paulo Roberto Mendonça. Classificados: Costa e Silva e Kássio;

TC/A (SD) 10: Ivan 1-0 Mendonça (Art. 7º, RJ por Servidor) - Rodolpho 0 Zeomax e Zeomax 0,5 Ivan. Grupo encerrado: 1º- Zeomax Bezerra, 3,5; 2º- Ivan Marques da Silva, 3,0; 3º Carlos Rodrigues de Moraes, 2,5 – 4º- João Rodolpho Filho, 1,0. Abandono sem aviso: Paulo Roberto Mendonça. Classificados: Zeomax e Ivan;

TC/A (SD) 11: Kássio 0 Moraes. Grupo encerrado: 1º- Alexsandro D. Brandão Hudson e Carlos Rodrigues de Moraes – 3,5 (SB: 4,75); 3º- Kássio Rodrigo Barbosa – 2,0; 4º- Marcos Antônio Natal Gomes – 1,0; 5º- Jorge Luiz Bertolucci – 0,0. Abandono sem aviso: Jorge Luiz Bertolucci;

TC/A (SD) 13: Moraes 1 Moore - Nunes 1 Moore – Moore 1 Valmari e Moraes 1 Valmari;

TC/A [SD] Grupo 13			1	2	3	4	5	6	7	Pts	SB
1	Carlos Rodrigues de Moraes	6496		=	1	1	1	1	1	5,5	12,75
2	Evandro Moreira Nunes	5718	=		1	1	1	1	1	5,5	12,75
3	Júlio César Alberto Moore	4546	0	0		1	1	1	1	4,0	6,00
4	Antonio de Lima	8342	0	0	0		=	1	1	2,5	2,50
5	Valmari Matos	2660	0	0	0	=		=	1	2,0	2,00
6	Kássio Rodrigo Barbosa	8335	0	0	0	0	=		1	1,5	1,00
7	Jorge Luiz Bertolucci	1568	0	0	0	0	0	0		0,0	Abd.s/av

Classificados: Moraes e Nunes

TC/A (SD) 14: Masini 1 Nunes - Stefanello 0-1 Costa e Silva (Art. 7º) - Nunes 1-0 Stefanello (Art. 7) - Stefanello 0-1 Masini (Art. 7º) - Stefanello 0-1 Reisi (Art. 7º) - Najila 1-0 Stefanello (Art. 7) - de Lima 1-0 Stefanello (Art. 7) e Reisi 0 Masini.

Diretor: **João Baptista de Carvalho**
E-mail: Carvalho_baptista@yahoo.com.br

TC/A (EM) 015: ABANDONO SEM AVISO (ART.23) DE JOÃO RODOLFO FILHO E RICARDO DE BIASI RIBEIRO - ABANDONO SEM AVISO (ART.23): MARIVAL DO REIS S. ISABEL.

ENCERRADO: CLASSIFICADOS: ELIZEU MACIEL DA SILVA E MARCO AURELIO LYRIO REIS.

TC/A (EM) 016: DANILO 1 VENANCIO
ABANDONO COM AVISO: JOÃO RODOLFO FILHO.

Diretor: **Jose Célio Coltro**
E-mail: amaralcoltro@uol.com.br

TC/A (PO) 18: Elizeu 0 Agenor

Diretor: **João Baptista de Carvalho**
E-mail: Carvalho_baptista@yahoo.com.br

TC/A (PO) 019: sem alterações

<<< TORNEIOS TEMÁTICOS >>>

Diretor de Divisão: Valdir Tavares Dourado
Caixa Postal 05 - Frederico Westphalen - RS - 98400-000
E-mail: valdirdourado@terra.com.br

SÉRIE T T / F

Diretor: **Valdir Tavares Dourado**
E-mail: valdirdourado@terra.com.br

TT/F.1 Grupo 3	Matr.	Rat.	Cl.	1	2	3	4	5	6	7	Pontos
Celso Luiz da Silva	4474	1204	1		1	0.5	1	1	1	1	5.5
Jorge Jerônimo F. dos Santos	6678	1003	2	0		0.5	1	1	1	1	4.5
Juarez Rodrigues Belém Júnior	5017	0877	3	0.5	0.5		1	0.5	0	1	3.5
Donizete Adilson Govano	8066	1103	4	0	0	0		1	1	1	3.0
Joaquim Virgolino Silva Filho	7930	1036	5	0	0	0.5	0		1	1	2.5
Roberto Pontes do Ó	3181	0797	6	0	0	0	0	0		1	1.0
Almir Silva Ribeiro Júnior	8247	1000	7	0	0	0	0	0	0		0.0

TT/F.1 Grupo 2	Matr.	Rat.	Cl.	1	2	3	4	5	6	7	Pontos
Roberto Goncalo da Silva	7558	1008	1		1	0.5	1	1	1	1	5.5
Alaor Franco Martins	2336	0983	2	0		0.5	1	1	1	1	4.5
Ana Vitória P. Rothebarth	8243	1000	3	0.5	0.5		1	1	0	1	4.0
Emerson Michelin	8063	1038	4	0	0	0		1	0	1	2.0
Donizete Adilson Govano	8066	1103	5	0	0	0	0		1	1	2.0
Joaquim Virgolino Silva Filho	7930	1036	6	0	0	0	0	0		1	1.0
Paulo Ribeiro Ramos	2957	1067	7	0	0	0	0	0	0		0.0

SÉRIE T T / G

Diretor: **Valdir Tavares Dourado**

E-mail: valdirdourado@terra.com.br

TT/G 01 (EM) 001: Wagner 0 Ivan - Celso 0 Uilde - Wagner 0 Celso
Encerrado-Campeão: Ivan Marques da Silva.

TT/G 01 (PO) 002: Tortora 1 Vidal - Agenor 0 Vidal – Vidal 0,5 Celso.

TT/G 02 (EM) 001: Celso 0 Ivan. Encerrado. Campeão: Eric Krieger Borowski.

TT/G 02 (PO) 002: Tortora 1 Vidal - Tortora 1 Carvalho

TT/G 02 (PO) 006: Mário Soares, inscrição cancelada. Carvalho 0 Roberto.

TT/G 03 (EM) 001: Ivan 0 Eric – Eric 1 Uilde e Carvalho 0 Magalhães. Encerrado. Campeão: Eric Krieger Von Borowski.

TT/G 03 (PO) 002: Brião 1 Vidal.

TT/G 04 (EM) 001: Abramides 1 Angel - Uilde 1 Angel - Celso 0 Angel – Celso 0 Magalhães – Angel 1 Magalhães e Magalhães 1 Abramides. Encerrado. Campeão: João Eduardo P. Abramides.

TT/G 04 (PO) 002: Brião 1 Celso.

SÉRIE T T / H

Diretor: **Valdir Tavares Dourado**

E-mail: valdirdourado@terra.com.br

TT/H.1 (EM) 004: Agenor 0 Vidal - Carlos Alcino Valadão Lopes, Marcos Antonio Natal Gomes, e João Rodolpho Filho eliminado (art. 23) -Encerrado. Campeão: Vidal Silva Júnior.

TT/H.2 (EM) 006: Roberto Gonçalo da Silva, inscrição cancelada.

TT/H.4 (EM) 004: Marcelo 0 Vidal – Mário 0,5 Marcelo - Carvalho 0 Gonçalo. - Carvalho 1 Marcelo. João Rodolpho Filho eliminado (art. 23).

TAXAS DE INSCRIÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

Informamos abaixo o valor das taxas de inscrição em torneios internacionais. Basta fazer a conversão em dólares (paralelo), enviando a quantia correspondente ao Diretor Financeiro, Romeu Edgar Mundstock (Av. Diogo Correia de Sande,421 – São Paulo – SP – 05862-160) citando a finalidade da quantia enviada.

Open Class	US\$ 14	Higher class	US\$ 14
Master Class	US\$ 20	Master Norm	US\$ 48
GM Norm	US\$ 72	World Cup	US\$ 28
Temáticos	US\$ 16	Champ League (equipe)	US\$ 72
Olimpico(equipe)	US\$ 120	Mundial Semi-final	US\$ 50



TORNEIOS TEMÁTICOS

POSTAL, E-MAIL ou SALA DO CXEB (A escolha é sua!)

Os torneios temáticos podem ser inscritos e jogados pela Sala CXEB:

<http://www.interajedrez.com/CXEB/sp.htm>

TEMAS EM VIGOR A PARTIR DE JANEIRO DE 2007:

a) **TT/H.01 (B31) DEFESA SICILIANA VARIANTE ROSSOLIMO**

1.e4 c5 2.♘f3 ♘c6 3.♙b5 g6 brancas



b) **TT/H.02 (A90) DEFESA HOLANDESA**

1.d4 f5 2.c4 ♘f6 3.g3 e6 4.♙g2 pretas



c) **TT/H.03 (B01) DEFESA ESCANDINAVA**

1.e4 d5 brancas



d) **TT/H.04 (C67) RUY LOPES, DEFESA BERLIM, VARIANTE RIO DE JANEIRO**

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♙b5 ♘f6 4.0-0 ♘xe4 5.d4 ♙e7 6.♚e2 ♘d6 7.♙xc6 bxc6 8.dxe5 ♘b7 9.♘c3 0-0 10.♖e1 ♘c5 11.♘d4 ♘e6 12.♙e3 ♘xd4 13.♙xd4 c5 brancas

TORNEIOS TEMÁTICOS TAMBÉM POR E-MAIL E SALA:

Ao inscrever-se em um TORNEIO TEMÁTICO, você deve indicar se deseja jogar por E-mail, Sala do CXEB ou postal. Se você nada indicar, será emparelhado em grupo "Postal" e só poderá usar das facilidades do E-mail se o seu oponente concordar. Para facilitar a rápida formação dos grupos, sempre indique as alternativas, quer em relação ao sistema de disputa (Postal x E-mail) quer em relação ao tema. Os temas são os mesmos e serão identificados da mesma forma, acrescentando-se "EM" às siglas acima, para a modalidade por E-mail (TT/H.1/EM; TT/H.2/EM; TT/H.3/EM e TT/H.4/EM).



FICHA ÚNICA DE INSCRIÇÃO EM TORNEIO

MATRÍCULA CATEGORIA RATING.....
NOME.....
E-MAIL.....
ENDEREÇO
CEP CIDADE UF.....
TELEFONE

Solicito minha inscrição emgrupos do Torneio

Versão: POSTAL E-MAIL SERVIDOR

Onde foi obtido o direito à disputa desta fase ou torneio?

ATENÇÃO: Não há taxa de inscrição nos torneios nacionais.

ASSINATURA

Anexo cheque nº

Do banco

No valor de

Referente à taxa de inscrição em torneios internacionais e para o pagamento de:
.....

Remeter esta ficha para:

CXEB Setor de Inscrições: João Eduardo P. Abramides

Rua João Reis Ramalho, 216 – CEP 57052-270 – Maceió-AL

E-mail: jabramid@terra.com.br

INSCREVA-SE TAMBÉM PELA SALA CXEB: <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

OU PELA PÁGUINA NA INTERNET: <http://www.cxeb.org.br/ins-onli.htm>

INSTRUÇÕES PARA INSCRIÇÃO EM TORNEIOS

Para participar dos torneios do CXEB, os jogadores devem preencher esta Ficha de Inscrição Única. **É indispensável o associado indicar o número da Matrícula. Os não-associados devem preencher esse campo com “N”.**

INFORMAÇÕES SOBRE TORNEIOS

Torneios de Classificação, Temáticos e Internacionais

Vide informação pertinente na contra-capta da Revista. Os jogadores que se inscreverem nos Torneios de Classificação devem anexar a **Ficha de Habilitação (xeb-55)** fornecida pelo Diretor do Torneio, para os casos de direito adquirido antes da oficialização do resultado final do evento em que se obteve acesso para disputar a categoria subsequente.

Campeonato Brasileiro Individual - CBI

Torneio anual restrito aos associados do Clube, com acesso na Fase Preliminar unicamente a jogadores sócios do CXEB.

Na Fase Semifinal, há acesso direto a jogadores classificados em outras competições do próprio CXEB, da CADAP e da ICCF. As Fases Semifinal e Final, são computáveis também para rating da ICCF. Este torneio é disputado na versão postal, nos anos pares; e por meio eletrônico, na versão por E-mail, nos ímpares. Na Fase Preliminar, é permitida a inscrição em até 3 grupos e, na fase semifinal, em até 2 grupos, desde que adquirido tal direito.

Taça Brasil - TB

Torneio acessível, na Fase Preliminar, a associados de qualquer categoria e a não-associados. A participação nas demais fases - semifinal e final - exige a filiação ao CXEB dos não-sócios. **Na fase preliminar, é permitida a inscrição em até 3 grupos** e, na fase semifinal, em até 2 grupos, desde que adquirido tal direito.

Campeonato Brasileiro por Equipes – CBE e Taça Brasil por Equipes - TBE

As informações referentes a estes torneios serão publicadas na Revista, antes do início das respectivas fases preliminares.

Campeonatos Estaduais Individuais - CEI

Torneio acessível, na Fase Preliminar, a associados de qualquer categoria e a não-associados. A participação nas fases subsequentes exige a filiação ao CXEB. **Na fase preliminar, é permitida a inscrição em até 3 grupos** e, na fase semifinal, se houver, em até 2 grupos, desde que adquirido tal direito. A vinculação do participante com o Estado será feita pelo seu endereço **no ato da inscrição**, podendo ele continuar a disputar todas as fases subsequentes do evento se mudar de domicílio, no país, durante a realização do torneio. O número mínimo de inscritos para viabilizar um CEI é o de nove jogadores. Não sendo atingido esse número mínimo de participantes, o evento será cancelado.

Torneios Especiais: Veteranos, Feminino, Juventude

Torneios acessíveis, na Fase Preliminar, a associados de qualquer categoria e a não-associados. A participação nas fases subsequentes exige a filiação ao CXEB. **Na fase preliminar, é permitida a inscrição em até 3 grupos** e, na fase semifinal, se houver, em até 2 grupos, desde que adquirido tal direito. O torneio de Veteranos, a sua vez, é destinado a todos os que tenham completado 50 anos até a data do início da fase preliminar do torneio. O torneio Feminino é oferecido a enxadristas de qualquer idade. O torneio Juventude é dedicado aos jovens em geral que não tenham completado 19 anos até a data do início da fase preliminar do torneio.

PRÉ-QUALIFICAÇÃO

A inscrição em alguns Torneios/Fases de Torneios pode ser condicionada à pré-qualificação. Por exemplo: classificação em fase anterior, pontuação mínima em fase anterior etc; para esses casos, é necessário informar as condições da qualificação no campo “Onde foi obtido o direito à disputa desta Fase ou Torneio?” ou, simplesmente, juntar ao envio a ficha xeb-55.

TAXAS DE INSCRIÇÃO

Torneios nacionais: não há taxa de inscrição;

Torneios internacionais: consultar tabela inserida na revista.



CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

(LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

Fundado em 14.02.69

PROPOSTA DE SÓCIO

Nº

1 – Nome

2 – Endereço para correspondência

CEP
Estado

Cidade

Telefone:

Fax:

E-mail: _____

3 – Profissão _____ Estado Civil _____

Nascido em _____ Data do nascimento _____

(Cidade, Estado e País)

4 – Residência _____

5 – Nome e endereço do Clube onde joga Xadrez _____

6 – Jogou ou joga Xadrez Postal? _____ Desde quando? _____

7 – Como tomou conhecimento do CXEB? _____

Local e Data

Assinatura

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DESTA PROPOSTA

- Preencha à máquina ou em letra de forma;
- Junte à proposta um cheque nominativo ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, correspondente à sua 1ª anuidade;
- A proposta deverá ser enviada ao Presidente: Dorgival Olavo Guedes Júnior – Rua Júlia de Freitas Coutinho, 255 - CEP 30860-120 – Belo Horizonte-MG
- Solicitamos-lhe indicar abaixo os nomes e endereços de alguns dos seus amigos que poderiam jogar xadrez por correspondência, para prévio contato.

Todos os dados constantes nesta proposta serão de uso confidencial e restrito ao CXEB.



CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO (LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

O QUE É O XADREZ POSTAL? - É a prática do xadrez por correspondência.

COMO PRATICÁ-LO? - Os jogadores enviam seus lances por carta, aerograma, cartão postal, fax ou por E-mail, provedor ou ainda por outro meio a ser criado ou referendado pelo Clube, usando os mesmos sistemas usuais de anotação do *xadrez ao vivo*:

Descritivo – 1.P4R P4R 2.C3BR C3BD, **Algébrico** – 1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 ou **Numérico** – 1. 5254 5755 2. 7163 2836. O Sistema Numérico é muito usado nas competições internacionais. Nos torneios nacionais, a sua vez, recomenda-se o uso do Sistema Algébrico. Os torneios são regidos por regulamentos e regras próprias que estabelecem, entre outras condições, o Tempo de Reflexão (total dos dias que são permitidos para refletir e responder o lance do adversário, a cada série de 10 lances), e a duração dos torneios, em geral de um ano e meio, se por carta; um ano, se por E-mail. O jogador enfrentará, simultaneamente, todos os parceiros do seu grupo.

COMO FAZER PARA PRATICÁ-LO? - No Brasil, o xadrez postal é dirigido pelo Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro - **CXEB**, reconhecido pela Confederação Brasileira de Xadrez (**CBX**), filiado à Internacional Correspondence Chess Federation (**ICCF**), entidade internacional do xadrez postal, e à Confederación Americana de Ajedrez Postal (**CADAP**), que representa a ICCF na América Latina.

COMO ASSOCIAR-SE AO CXEB? - Basta preencher a proposta de sócio, no verso, e remetê-la ao CXEB-Escritório, com o pagamento da primeira anuidade.

PAGA ALGUMA TAXA? - Sim, uma contribuição anual de R\$72,00. O pagamento pode ser feito por meio de cheque comum, cruzado, nominativo ao CXEB, ou de depósito em conta-corrente do Clube, com o posterior envio da cópia do depósito à Tesouraria, para identificação do crédito.

O QUE OFERECE O CXEB? - Torneios! Amigos! Diversão de Primeira Qualidade! Veja:

a) TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO – TC - Torneio no qual o associado define a sua categoria no Clube: Torneio de Classificação da Categoria Aberta (TC/A), Torneio de Classificação da Categoria Especial (TC/E) ou Torneio de Classificação da Categoria Superior (TC/S). O primeiro torneio é formado com grupos de 7 participantes e o segundo e o terceiro são torneios formados com grupos de 11 jogadores. Os dois primeiros colocados de cada grupo são promovidos à categoria seguinte (exceto na Superior), desde que atinjam no mínimo 3/4 dos pontos possíveis; os que não obtiverem 1/3 dos pontos possíveis voltam à categoria imediatamente anterior (não há rebaixamento no TC/A). Ao inscrever-se em um TC pela primeira vez, o associado deverá disputar um TC/A. É permitido jogar, simultaneamente, até 3 grupos da mesma categoria, desde que a inscrição seja realizada no máximo em até 6 meses após o início do primeiro grupo.

b) TORNEIOS TEMÁTICOS - Grupos com 7 participantes, estes torneios têm início sempre que se completa um grupo de uma determinada Abertura e não há limite de inscrição em grupos de mesmo tema ou de temas distintos. Os temas disponíveis são divulgados na Revista Brasileira de Xadrez Postal - RBXP, e são renovados anualmente.

c) CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL - Torneio anual restrito aos associados do Clube, com acesso na Fase Preliminar unicamente a jogadores sócios do CXEB. Na Fase Semifinal, há acesso direto a jogadores classificados em outras competições do próprio CXEB, da CADAP e da ICCF. As Fases Semifinal e Final, são computáveis também para rating da ICCF. Este torneio é disputado na versão postal, nos anos pares; e por meio eletrônico, na versão por E-mail, nos ímpares.

d) TAÇA BRASIL - Torneio anual acessível aos não-associados e aos associados do Clube, independentemente da categoria a que pertençam. É disputado na versão postal, nos anos ímpares; e por meio eletrônico, na versão por E-mail, nos pares. Uma das maiores competições do xadrez postal mundial!

e) XADREZ EPISTOLAR RÁPIDO - Torneios de 10 meses de duração, com regras próprias. Uma novidade mundial, exclusiva do CXEB! Vale a pena experimentar.

f) OUTROS TORNEIOS - Realizamos ainda: Torneios por Equipes, Torneios para Veteranos, para Jovens (em geral) e para Mulheres, Campeonatos Estaduais e Competições Internacionais. Veja o calendário dos Torneios na Revista.

g) TORNEIOS ELETRÔNICOS – Têm a duração de 12 meses (os torneios postais, como já informado, 18 meses). Há ainda a possibilidade de jogar-se os torneios específicos da Categoria Postal utilizando-se o E-mail, desde que haja mútuo acordo entre os jogadores. **Atenção:** a recíproca, no entanto, é proibida.

COMO PARTICIPAR DOS TORNEIOS? - Consulte a seção *Serviços - Informações – Inscrições*, na Revista. Os inscritos em qualquer torneio recebem o emparceiramento com nome e endereço de seus adversários, datas do início e término da competição e outras informações pertinentes.

MAIS ALGUMA COISA? - Sim, a cada dois meses os associados recebem, gratuitamente, uma revista contendo os resultados dos torneios, partidas, artigos e muitas informações úteis. Também o clube disponibiliza um endereço exclusivo na Grande Rede, sem restrições de acessibilidade. *Visite-nos.*

Home-page: <http://www.cxeb.org.br>

E-mail: contato@cxeb.org.br
